ANNO LXXIV — Sexta-feira 26 de Agosto de 1898 — NUMERO 188

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange-Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PSYCHOLOGIA

(Continuação)

O homem, essa obra prima da creação, esse microcosmos admiravel, é um composto de duas substancias: espirito e materia, alma e corpo. E por isso alguem o definio — «uma intelligencia servida por orgãos» (**).

A sciencia que estuda o homem na sua dualidade chama-se Anthropologia (***) ou sciencia da natureza humana considerada em todas as suas manifestações.

A sciencia que estuda o homem considerado como espirito chama-se Psychologia, ou sciencia da alma humana, dos seus phenomenos, leis e destino.

A sciencia que estuda o homem considerado como espirito chama se Psychologia, ou sciencia da alma humana, dos seus phenomenos, leis e destino.

A sciencia que estuda as differentes relações intimas entre o espirito e o corpo, ou o estudo da unidade humana, chama se Anthropologia Geral.

São distinctos os phenomenos das duas substancias que compõem o homem. Os physiologicos, consistindo em movimentos, são representaveis por linhas ou figuras, são iguaes em todos os individuos, podendo portanto estudar-se em corpo alheio, e são conhecidos mediante os sentidos. Os psychologicos não têm representação possivel mas só intensidade e duração; são variaveis de individuo para individuo, e ás vezes até de idade para idade; são conhecidos pela consciencia, e só se póde fazer uma idéa d'elles experimentando-os.

Psychologia (no sentido nominal de duas palavras gregas — psyche «alma» e logos «tratado») é o tratado da alma humana. Chama-se alma humana o principio que em nós pensa, sente e quer; esse principio toma scientificamente o nome de eu, quando consciente de seus actos. No sentido real Psychologia é a sciencia que estuda a alma humana, mediante a consciencia e a razão. D'aqui a sua divisão em Psychologia Empirica e Psychologia Racional.

Aquella estuda os phenomenos que se passam no eu e classifica-os; esta estuda a natureza e attributos do ser em que se dão esses phenomenos.

PSYCHOLOGIA EMPYRICA

§ 2.º—Faculdades da alma humana

Psychologia empirica, analytica ou experimental — é a sciencia que estuda e classifica os phenomenos da alma humana e as leis que os regem mediante a consciencia.

Em qualquer momento que nos observemos, achamos que todos os phenomenos que em nós se passam ou são pensamentos ou sensações ou volições,—isto é, que possuimos tres faculdades (intelligencia, sensibilidade e vontade).

Faculdade—diz-se a actividade consciente do eu, ou (como a define Prisco) o principio immediato das nossas operações.

Propriedade—diz-se a capacidade que um ente tem de n'elle se verificar um phenomeno qualquer.

Assim: o homem tem a faculdade de pensar; os liquidos têm a propriedade de evaporar-se.

Aos aspectos principaes de uma faculdade dá-se o nome de sub-faculdade; ao exercicio, o de funcção ou operação; e ao resultado, o de producto.

E bastam ao homem aquellas tres faculdades. Pela intelligencia conhece elle o seu fim e os meios de o realizar; pela vontade determina-se a lançar mão d'esses meios para obter o fim; pela sensibilidade estimula as outras duas faculdades, mediante a dôr ou o prazer.

Passemos agora ao estudo de cada uma das faculdades.

E' arbitraria a ordem a seguir neste estudo. Auctores ha que começam pela sensibilidade—por ser esta a faculdade que primeiro se desinvolve no homem e a que fornece materia para os primeiros conhecimentos. Outros começam pela intelligencia—por ser por ella, pela razão, que o homem se distingue dos brutos. Alguns começam pela vontade—por ser a faculdade por excellencia puramente activa.

Seguindo o exemplo de autores graves, começaremos pela sensibilidade.

(Continúa).

———

(**) Foi Bonald quem assim o definio. Veja-se «O homem na serie animal» (vol. XXXVI da Bibliotheca do Povo e das Escolas).

(***) Em sentido restricto a palavra Anthropologia tem modernamente uma significação especial,—e serve para designar a sciencia que se occupa da historia natural do homem, estudando a sua origem, os seus antepassados, a formação das diversas raças, etc., etc. (Veja-se o que ficou dito a pag. 62 do nosso livrinho de «Biologia»—vol. XLVII da Bibliotheca do Povo e das Escolas).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1898

A politica na França

O actual ministerio francez, á frente do qual acha-se o Sr. Brisson, deputado radicado, exprime ainda na politica franceza um triumpho ephemero do partido radical ligado ao socialista. A molestia do parlamentarismo, ou a sua degenerescencia cada vez mais accusa-se na França republicana. Alli ha problemas, insoluveis aspirações que não podem definir-se ou converter-se em factos.

As questões constantemente agitadas parecem apenas servir de bandeira á vida dos partidos. O programma do radicalismo desenvolvido durante o tempo em que os seus adeptos acham-se em opposição ao governo, enrola-se como uma bandeira que não póde fluctuar triumphante quando assumem o poder, e é chegada a occasião de realizar as reformas de que fizeram propaganda. O mesmo que aconteceu com Bourgeois conjectura-se acontecer agora com o Sr. Brisson. Imposto progressivo e global sobre a renda, revisão da constituição, separação da Igreja do Estado, reforma do senado, sempre de lança em riste contra opiniões da extrema esquerda da camara dos deputados, tudo isso parece ficar em simples perspectiva.

Pelo menos até hoje o Sr. Brisson não desenrolou o seu programma, sentindo-se dominado por escrupulos que cerceam a sua liberdade de acção; é que elle teme uma refrega parlamentar resultante da colligação dos grupos oppostos, desde que é sabido que os ministerios para prolongar a sua existencia em França necessitam explorar as divergencias reinantes nos diversos grupos, afim de procurar apoio e obter uma maioria. Se os radicaes e os socialistas por si sós formassem uma maioria, talvez não tivesse o Sr. Brisson duvida em esforçar-se para realizar o programma politico do seu partido. Mas na posição em que acha-se lhe é quasi impossivel; não contaria com o apoio de qualquer um dos grupos que dão-lhe a maioria sem a qual não póde governar. Mas, como contentar os seus amigos, os seus adeptos, e justificar a sua posição no poder sem alguma cousa fazer de novo?

Arriscar qualquer uma das reformas quer politica ou social e financeira que faz parte do seu programma, é expor-se a um desastre. D'ahi naturalmente virá a sua inactividade, occupando-se apenas com questões de menos importancia, com a qual vá entretendo a mobilidade de espirito da camara dos deputados.

Assim a questão Dreyfus veio ainda uma vez preoccupar a attenção da camara.

O general Cavaignac, ministro da guerra, mostra-se solidario com os actos do seu predecessor, e do estado-maior, em relação á questão Dreyfus. Não obstante consta ter sido preso Esterhasy, sendo posteriormente relaxada a prisão.

Esta questão acha-se sepultada por uma vez, e tem-se como causa definitivamente julgada a questão aventada, e que tanto ruido tem feito, a respeito do exilado da ilha do Diabo.

O partido radical, que parecia sympathico ao infeliz exilado, officialmente proclamado como traidor á patria, e ainda pelo povo, ou por um grande grupo que lhe tem feito as mais hostis manifestações, não irá agora mudal-a de face, transformal-a, resistindo além de outras considerações, a attitude tomada pelo exercito; quasi todas as summidades ou altas patentes do exercito francez, officiaes superiores e inferiores, fazendo-se poucas excepções, são infensos á innocencia proclamada d'aquelle capitão; firmes em apontal-o como um traidor, têm os chefes militares o empenho de que seja mantida a condemnação, para que assim seja justificada a conducta que a respeito d'elle tiveram.

Depois das accusações feitas corajosamente por Zola, de que os conselhos militares, influenciados pelo estado-maior, não procederam nos seus julgamentos com imparcialidade, tendo interesse em que aquelle official fosse condemnado, e isso por antipathia que lhe votavam, e ainda pelo desejo de que não ficasse compromettido Esterhasy, um outro official francez; comprehende-se que a absolvição de Dreyfus traria o maior descontentamento ao exercito; pelo menos ficaria justificada a leviandade da condemnação, e as accusações de Zola viriam prevalecer.

Em taes condições tornou-se a condemnação de Dreyfus uma questão capital; a ardente propaganda feita em prol da causa do desterrado e o impeto das accusações contra os juizes d'aquelle a quem se tem proclamado como a victima de um convencionalismo que sacrificou todos os interesses supremos da justiça, recahindo sobre o exercito na pessoa dos seus principaes representantes o estigma de uma injustiça revoltante, ou de um acto conscientemente praticado, mesmo a despeito das proprias convicções, e do conhecimento da verdade que se quer encobrir, sem recuar em commetter o mais grave attentado contra os direitos da humanidade; deram a esta questão proporções assombrosas, que abalaram tão solemnemente a opinião, que, dir-se-ia, estava em debate uma grande causa a respeito da qual dividio-se apaixonadamente a opinião da França; o exercito sentir-se-ia injuriado no dia em que Dreyfus sahisse absolvido do seio de um conselho militar, ou de um tribunal civil.

E se a propaganda a respeito da innocencia do desterrado da ilha do Diabo, tem emocionado parte da França, e despertado sinceras sympathias principalmente fóra d'este paiz, onde melhor acham écho as ardentes e patheticas allocuções de Zola; na França o brado de traidor echoa tambem de um modo vibrante, e conta talvez maior acolhimento, que aquelle que, engrandecido pela eloquencia e as energias do grande romancista, não conseguio subjugar pelo menos a opinião da maioria.

O que pensam geralmente os francezes sobre o assumpto, é o que ao certo não se póde precisar. A imprensa divide-se, e parece que a opinião varia segundo a cor politica do jornal ou revista que se exprime sobre o assumpto. Os conservadores, orleanistas, clericaes, anti-semitas, vêm sempre no condemnado da ilha do Diabo um verdadeiro criminoso, o traidor da patria. Esta opinião não é geral, mas tem-se imposto, e manifesta-se por verdadeiras arruaças que, segundo Zola, são preparadas para causar effeito.

Este ardente escriptor, cuja coragem mais engrandecia o seu talento, fugio para a Suissa; annullado o seu primeiro processo pela Corte de Cassação, sob o fundamento de incompetencia de quem deu a queixa ou denuncia; foi novamente condemnado Emilio Zola, pendendo o seu recurso de appellação d'aquelle tribunal. Julga-se já Zola vencido perante a justiça do seu paiz, e longe d'elle procura evitar ser ferido com o golpe que o ameaça.

Eis a situação em que o Sr. Brisson veio encontrar a questão que agitou e preoccupou por tanto tempo o espirito francez, incorporando-se aos sentimentos, ou aspirações politicas do paiz. Era a questão Dreyfus uma bandeira de combate que finalmente os mais interessados em sustental-a dispozeram-se a abandonal-a.

O partido radical no governo não quererá mais ser o agitador da opposição. Por isso vemos já dissipar-se o fumo d'este interminavel debate sobre a innocencia de um homem, para cuja salvação o ultimo esforço foi commettido. Todos os partidos e a França, em suas interminaveis recriminações, vão movendo-se em torno de um mesmo circulo.

Em França as mais differentes opiniões ou crenças politicas em suas reacções reciprocas têm o effeito de inutilisarem-se. Qual a opinião em maioria, é cousa que persiste, e persistirá como um problema; o que se sabe é que mais de um terço do eleitorado abstem-se de votar, e guarda esta neutralidade da qual resulta que não produza-se uma maioria compacta e homogenea em favor d'este, ou d'aquelle credo politico.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 5 de Agosto de 1898

Officios:

N. 525.—Ao Dr. Director da Fazenda.—A vista das informações que fizeram objecto de vosso officio sob n. 659 do corrente mandae pagar aos Srs. Olintho Jardim & C. a quantia de 1:720$000 que se acha escripturado nessa Repartição, proveniente do fornecimento de mercadorias a Escola Industrial Frei Caneca em Outubro de 1895, devendo effectuar-se a despeza pelo artigo 2.º § 3.º n. 15 do orçamento em vigor.

N. 526.—Ao mesmo.—Podeis mandar pagar a Companhia Serviços de Portos, contractante da reconstrucção do caes da Ponte d'Uchôa, a quantia de 6:318$070, correspondente aos serviços executados nos mezes de Maio e Junho ultimos, conforme se verifica do certificado junto, devendo deduzir-se daquella quantia, cujo pagamento deverá correr pelo n. 17 art. 2.º § 2.º do orçamento em liquidação, a de 631$807 dos 10 % de responsabilidade para reforço da caução, de accôrdo com a vossa informação sob n. 660, de 1 do corrente.

N. 527.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia Serviços de Portos, contractante do calçamento da Praça da Republica a quantia de 11:187$273 correspondente ao resto de serviço executado no mesmo calçamento, conforme se verifica do certificado junto, devendo daquella quantia, cujo pagamento deverá correr pelo n. 23 artigo 2.º § 2.º do orçamento em liquidação, ser descontada a de 1:118$727 dos 10% de responsabilidade para reforço da caução, de accôrdo com a informação que me prestastes em data do 1 do corrente.

N. 528.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar aos Srs. Guimarães Braga & C., a quantia de 458$000 a que tem direito conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento a Inspectoria do Hygiene de medicamentos destinados ao tratamento de variolosos no Municipio de Agua-Preta, devendo effectuar-se a despeza pelo artigo 2.º § 2.º n. 9 da lei orçamentaria em liquidação.

N. 529.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 1:013$200, proveniente do transporte de assucar remettido pela Escola Frei Caneca, durante o mez de Maio ultimo, segundo se verifica dos documentos junto, devendo correr a despeza pelo credito suplementar a verba do artigo 2.º § 2.º do orçamento em liquidação, conforme indicastes em officio sob n. 663, datado de 2 do corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 5 de Agosto de 1898

Officio:

Ao Sr. Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.—Tendo a firma Cardoso & Irmão, d'esta praça, assignado na Secretaria da Fazenda do Estado, termo de responsabilidade pela fiel execução dos contractos com o Coronel Jeronymo de Souza Leão e Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para fundação da Usina N. S. de Lourdes mediante o auxilio de..... 375:000$000, com o Bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante, para a fundação da Usina do Cabo, mediante o auxilio de... 250:000$000, e com o cidadão Manoel Luiz Pacheco para a fundação da usina Raiz de Dentro, mediante o auxilio de 200:000$000; e, sendo publico e notorio que a dita firma se acha fallida, recommendo que em face das copias inclusas, promovais o que for a bem da mesma Fazenda.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 810 de 4 do corrente acompanhado do acto da mesma data em virtude do qual designastes para execução do artigo 17 da lei n. 329 de 8 do mez passado ao Juiz de Direito da capital pela ordem numerica de suas varas exercerem as attribuições criminaes e fazerem casamentos nos cinco districtos em que se acha dividido este municipio.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 677 de 3 do corrente mandar pagar pela folha respectiva ao exercicio em liquidação ao cidadão Manoel Pereira da Silva e Sá, Juiz do 1.º Districto do municipio de Villa Bella, a quantia de 333$332 que lhe é devida por ter exercido interinamente a vara de direito do mesmo municipio, a contar de 1.º de Maio a 30 de Junho ultimo, conforme os attestados juntos.

Expediente do Dr. Director

Officio:

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito da Provedoria desta capital, segundo participou em officio de hontem datado reassumio o exercicio ao mesmo cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 3.º, n. 16, da lei do orçamento vigente, e Maria Amelia Pereira de Carvalho e Maria Elysa Pereira de Carvalho, filhas do fallecido capitão reformado do corpo de policia, José Theotonio Pereira de Carvalho a importancia de 95$000, que se acha escripturada, da pensão a que tinha direito no mez de Junho de 1895, conforme se verifica das informações annexas ao vosso officio n. 680 780 de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 42, da lei do orçamento vigente, mandai pagar ao alferes do batalhão de infanteria, Joaquim Moreira de Paiva, a importancia de vinte e um mil réis por elle despendida, conforme o documento junto, com a conducção de fardamento e munição da estação de Antonio Olyntho até Pesqueira.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandai pagar ao alferes do batalhão de infanteria, Joaquim Moreira de Paiva, a importancia de 10$654 da ajuda de custo que lhe compete, pelo minimo, por ter seguido em diligencia da estação Antonio Olyntho para o municipio de pedra.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 38 do orçamento vigente, mandai entregar ao administrador da Casa de Detenção, a importancia de 911$058 para completar o pagamento da de 2:111$058 em quanto importou, conforme os documentos juntos, o fornecimento da alimentação dos presos pobres d'aquelle estabelecimento, feito administrativamente, no periodo de 1 a 8 de Julho proximo findo, para cujas despezas já foi recebida a de 200$ pelo mesmo administrador.—Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40, do orçamento vigente, mandai pagar ao major do corpo de policia urbana Manoel Barbosa dos Santos, a importancia de 195$900 da ajuda de custo que lhe compete, pelo minimo por ter destacado no municipio de Triumpho.

Expediente do Dr. Director

— Ao Sr. Dr. Director da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, os pontos dos empregados effectivos e extranumerarios da Casa de Detenção, referentes ao mez de Julho proximo findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Malaquias de Queiroz Barros, delegado de policia do 2.º districto da capital assumio em 4 do corrente, o respectivo exercicio.

— Os mesmos.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o Dr. Chefe de Policia, justificou as faltas dadas pelo guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção, João Luiz Ribeiro de Farias, no periodo de 18 a 27 de Julho proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 6 de Agosto de 1898

Actos:

O Governador do Estado resolve nomear Joaquim Ferreira de Sant'Anna para exercer o cargo de guarda do theatro Santa Izabel.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu João Evangelista Guimarães Silveira 3 official da 1.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença, a contar desta data, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo o requerimento de Joaquim Ferreira de Sant'Anna de quem tratais em vossa informação n. 616, de 20 de Julho findo, recommendo que mandeis pagar-lhe os vencimentos correspondentes ao cargo de guarda do theatro de Santa Izabel a contar de 15 de Janeiro ultimo depois de registrado o respectivo titulo, nesta data expedido, e de pagos os direitos devidos.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que o bacharel Americo Carlos de Gouveia assumio em 5 do corrente o exercicio do cargo de bibliothecario da Escola de Engenharia para o qual foi nomeado ultimamente, conforme participou o director daquella Escola em officio de igual data.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que o engenheiro civil Antonio de Barros Vieira Cavalcante, renunciou em 5 do corrente o resto da licença em cujo goso se achava, reassumindo o exercicio do cargo de lente cathedratico da Escola de Engenharia, conforme participou o respectivo director em officio daquella data.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 24 de Agosto de 1898

Miguel José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Antonio Francisco de Souto Mororó, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Tacaratú.

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, ex-director da Bibliotheca Publica do Estado, e ultimamente nomeado Juiz municipal de Barreiros, requerendo justificação de faltas.—Antes do supplicante tomar posse do cargo não podia dar faltas, e assim não tem lugar a justificação pedida.

Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, actual juiz municipal de Bonito, requerendo justificação de faltas que por motivo de molestia foi obrigado a dar no mez de Maio deste anno, como promotor publico removido do municipio de Salgueiro, para o de Granito.—Indeferido.

Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria professora publica em exercicio effectivo da cadeira de Garanhuns, pedindo pagamento da quantia de 40$000, que se acha escripturada na divida passiva do Estado, proveniente de aluguel de casa e expediente, relativos a escola que regeo na povoação de Carnahybas, a contar de 15 de Abril a 30 de Junho do anno de 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador Estado, do dia 24 de Agosto de 1898

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage Company Limited, pedindo restituição da quantia de 13:735$206 relativo ao semestre de Janeiro a Junho, que se acha caucionada no thesouro do Estado.—Informe a Secretaria da Fazenda.

José Duarte Ferreira pedindo eliminação dos apparelhos nos predios dos ns. 4, e 43, da rua do Conselheiro Pirotti.—Indeferido a vista da informação.

Francisco Braz, pedindo para ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca os menores de nomes Honorio, e Antonio.—Informe o Dr. Director da Escola Frei Caneca.

O porteiro
Archias Mafra

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 23 de Agosto de 1898

Alexandrina Maria da Conceição, Domingos de Lemos Gonçalves, Honorio Xavier da Costa, Joaquim Xavier, João Verissimo de Lacerda, Manoel Caetano de Amorim, Manoel Jeronymo Vieira, João Machado Botelho e Anna Theotonia de Castro Madeira.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

South American Cable Company Limited, Manoel Gonçalves Agra & C. e Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

—Dia 24—

Elias Propheta de Luna Ribeiro, Luiz Ferreira Bandeira de Mello e Antonio Simões de Almeida.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Candido Ayres de Almeida.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Emygdio João Paulo Ribeiro.—Venha por intermedio da Recebedoria.

Benvinda Melquiades de Sant'Anna.—Volte ao Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. Fernando Lisboa Coutinho, José Thomaz dos Santos Carvalho, Companhia de Serviços de Portos, Francisco Xavier Dias de Albuquerque, José Joaquim de Mello Cahú, Joviniano Cerqueira, José Honorio Béja.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocollista,
Amaro Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 17 de Agosto de 1898

Candido José Gonçalves da Fonte.—Deferido. Extraia-se o titulo de pensão a que tem direito a menor Maria Julieta da Fonte Lins, de accordo com o parecer do Dr. fiscal, de 30 de Julho ultimo.

José Domingues Maia e sua mulher Luiza Generosa de Oliveira Maia.—Deferido, nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal, de hoje datado.

Antonio José Leopoldo Arantes.—Restitua-se.

Francisco do Rego Baptista.—Deferido, em vista da informação, afim do peticionario ficar excluido do numero dos contribuintes do imposto de 50 %, decretado pelo n. 3 § 3.º da lei n. 197, de 30 de Junho de 1896.

Arthur Annes Lacome Pires.—Deferido, para o fim de ser isenta do imposto de decima, a contar do exercicio de 1895 a 1896 em diante a casa n. 45 da rua do Bom Fim, cidade de Olinda, em vista das informações e do que disse o collector daquella cidade.

Manoel Pardal Garcia.—Deferido, de accordo com as informações, afim de dar-se baixa no executivo, promovido contra Manoel Pardal Garcia para pagamento de annuidades da Recife Drainage, relativo a casa n. 5 sita á rua da Intendencia (exercicio de 1893 a 1894), visto a mencionada casa pertencer a Herculano Faria Tavares e outros, contra quem os substituio, deve ser extrahida nova conta.

Manoel Henriques da Silva.—Deferido; afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Manoel Henriques da Silva, sita no lugar Gameleira, sob n. 5, freguezia de S. José, a contar de 1895 em diante e emquanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1541.

Sebastião Severino Barreto.—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Sebastião Severino Barreto, sita á Estrada de Luiz do Rego, sob n. 52 E, freguezia da Boa Vista, a contar de 1895 em diante, e emquanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Antonio Soares Raposo.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos pelos antecessores inquilinos da casa n. 51 sita a rua do Rosario da Boa Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos pelos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 16 sito a rua Pedro Ivo, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Viuva de José de Araujo Veiga.—Deferido, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos pelos anteriores inquilinos da casa n. 16, sita á rua Duque de Caxias, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer se.

Olympia Afra de Mendonça.—Indeferido em vista das informações.

Herdeiros de Dario dos Santos Pontual. Indeferido em vista das informações.

Ferreira Rodrigues & C. e Olavo Corrêa Crespo.—Restitua-se.

Vicente Ferreira P. Villa Nova.—O Tribunal do Thesouro resolve approvar o calculo da differença de vencimentos que possa perceber o escrivão Vicente Ferreira P. Villa Nova, nomeado collector do municipio de Pão d'alho, afim de realisar a contribuição para o Monte-pio.

Sant'Anna & C.—Indeferido em vista das informações.

Consulta do promotor publico do municipio do Triumpho.—Responda-se nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal, de 7 do corrente.

José Antonio de Alcantara.—Restitua-se.

O protocollista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Agosto de 1898

Dr. Celso Augusto de Sant'Iago Caldas ex-commissario de Hygiene, pedindo pagamento de seus vencimentos de dias do mez de Julho findo.—Pague-se pela verba do art. 2.º § 2.º n. 17 do orçamento vigente.

O mesmo pedindo restituição da importancia que contribuio para o Monte Pio.—Restitua-se.

Bacharel Jaymo de Cerqueira Lima, 3.º escripturario da Recebedoria do Estado, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar da saude de pessoa de sua familia, onde lhe convier.—Como pede.

Dr. Fernando Lisbôa Coutinho, ex-commissario da Hygiene, pedindo pagamento dos seus vencimentos dos dias do mez de Julho em que estava em exercicio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Thomaz dos Santos Carvalho escrivão da extincta collecteria do municipio de Muribeca, pedindo restituição da importancia que contribuio para o Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra, concessionario da Usina 13 de Maio, pedindo para que se lhe mande dar por certidão o seguinte:

1.º copia da petição em que o supplicante requereu ao Governo, no anno de 1897, a concessão de um engenho central de typo maior para o municipio de Palmares;

2.º copia da petição em que o supplicante reclamou contra o pedido de auxilio solicitando pelo proprietario da Usina Pirangy, no anno de 1891.—Como requer.

Diversos apontadores da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, dispensados por acto de 23 de Julho findo, pedindo pagamento dos seus vencimentos dos dias em que estiveram em exercicio no mez de Julho.—Pague-se.

Alfredo Telles de M. Bezerra, ex desenhista de 3.ª classe da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo restituição da importancia que contribuio para o Monte Pio.—Restitua-se.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, ex-professor publico de Panellas, pedindo pagamento da quantia de 42$000, que se acha escripturada, correspondente ao aluguel de casa e expediente dos mezes de Maio a Junho do anno passado.—Pague-se de accordo com a informação.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico de Muribeca, solicitando pagamento da quantia de 42$000, que já se acha escripturada, proveniente do aluguel de casa e expediente dos mezes de Maio e Junho de 1896, quando professor da cadeira de Bonito.—Pague-se.

Filisbina Constancia de Azevedo, professora jubilada, pedindo pagamento dos alugueis de casa e expediente no periodo decorrido de 27 de Abril á 30 de Junho de 1896, quando professora da cadeira do Espinheiro, cujo debito se acha escripturado.—Pague-se de accordo com a informação.

— Dia 23 —

José Mauricio de Alencar, professor publico avulso, pedindo permissão para continuar a contribuir com suas mensalidades para o Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Barbosa, Primo & C. pedindo pagamento da quantia de 2:000$000, importancia de duzentas mil apolices lithographadas fornecidas ao Thesouro.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, rendeiro da Empreza do *Jornal do Recife*, pedindo para que se lhe mande pagar a quantia de 323$000, importancia da publicação do edital que convida os concessionarios das Usinas a receberem os juros do emprestimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dr. Manoel de Freitas Guimarães, ex-

MUTILADO

commissario de Hygiene, pedindo permissão para continuar a contribuir para o Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do 5.º districto da Capital, tendo feito seu Monte Pio, quando amanuense do Superior Tribunal de Justiça e pago a respectiva joia e mensalidades, pedindo para continuar com o mesmo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 24 —

José Pereira de Araujo, concessionario da Usina Bamburral, querendo pagar o que deve de juros de suas apolices, pedindo dispensa do juro de móra já vencido de accordo com o art 3.º, da lei n. 293, de 9 de Maio do anno corrente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Joaquina de Jesus, proprietaria e residente a rua de S. Miguel n. 109, pedindo dispensa do pagamento de decimas, em vista de seu estado de pobreza e ser esta a unica casa que possue, como prova com o documento annexo. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Newton Burlamarqui de Souza Martins, ex-fiel do Thesoureiro da Secretaria da Industria, pedindo pagamento de seus vencimentos de 25 dias do mez de Julho.—Pague-se.

Antonio Martins de Carvalho, agente da loteria do Estado de Sergipe pedindo para que lhe seja dada certidão do acto pelo qual foi a Loteria do Estado da Bahia dispensada pela Recebedoria de pagar o imposto a que está sujeito o capital da emissão das Loterias Estaduaes.—Segundo informa o Thesouro não existe acto algum isemptando do imposto a loteria a que se refere o supplicante e por este motivo não póde ser dada a certidão requerida.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N 173.—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da freguezia de São José, Manuel do Nascimento de Oliveira, por embriaguez e Raymundo de Souza, como gatuno.

Pelo Delegado de Policia do municipio de Ipojuca me foi communicado que fica depozitado naquella delegacia afim de ser entregue á quem de direito fôr um cavallo castanho amarello, novo e de tamanho regular, apprehendido em poder do individuo de nome Bernardino Francisco dos Santos.

O Cidadão Manoel Epiphanio de Oliveira assumiu no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de Subdelegado do 2º districto da freguezia de São José, na qualidade de 1º Supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia
Antonio Pedro da Silva Marques.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 179 - Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lauriano de tal, como alienado.

A' ordem do Subdelegado da freguesia do Recife João Pereira Borges e Zeferino Dias de Araujo, como desordeiros.

A' ordem do Subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Heliodoro dos Santos Siqueira, por offensas a moral publica e João Amaro dos Santos como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto da freguesia de São José, Paulino Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do Subdelegado do districto da Varzea, Joaquim Carneiro das Chagas preso preventivamente a requisição do Dr Juiz do 5º distrito Municipal, por se achar incurso nas penas do art. 294 § 2º combinado com o 13 do codigo Penal e Jacintho Pereira de Mello, por uso de armas prohibidas.

Communicou-me o delegado de Palmares, que no dia 18 do corrente, no logar Mutuns d'aquelle municipio, o individuo de nome João Leão, aggrediu a José Martins de Mello, espancando-o barbaramente.

A referida autoridade procede as diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu se.

Por officio de 22 do corrente, participou-me o delegado de Amaragy, que no dia antecedente em terras do engenho Sal-Rancho, d'quelle municipio, os individuos José Bernardo Monteiro e José Ruffino, travaram luta entre si, da qual resultou a morte d'este.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de accordo com a lei.

O delegado de Canhotinho participou-me que no dia 21 do corrente, no districto de Palmeira, d'aquelle municipio, José Salustiano do Nascimento, assassinou com diversas facadas a Braz José Epiphanio.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime, e contra o mesmo procede aquella autoridade nos termos da lei.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.º Promotor Publico da capital, por intermedio do Dr. Juiz municipal do 2.º districto criminal, as procedidas contra o soldado do 14 batalhão de infanteria Julio de tal, autor dos ferimentos praticados em José Pedro da Silva, João Antonio Correia e José de Souza Mello.

Ao Dr. 2.º promotor, por intermedio do Dr. Juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Gregorio da Paixão, vulgo Coxé, autor do ferimento de que resultou a morte de Antonio da Silva Costa e por intermedio do Dr. Juiz municipal do 4.º districto criminal ás procedidas contra Albertino Francisco Barros, autor do ferimento praticado em Maria Donnana do Rosario.

O cidadão José d'Avilla Bittencourt, assumio no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, na qualidade do 1.º supplente.

Saude e Fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio P. da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Agosto de 1898

Thereza Maria de Jesus Junqueira, João Matta, Antonio da Conceição Souza e Marcelino da Silva Araujo.—Informe a 1ª secção.

Miguel Rodrigues da Silva.—A 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Rodrigues Leite Giguiba.—Requeira ao Thesouro do Estado.

Antonio José de Oliveira —Junte o titulo de propriedade.

Joaquim Pereira Ferreira.—Aguarde a collecta.

Affonso & C. e Francelino Maria Pestana.—Certifique-se.

Anna Emilia Botelho.—Quanto aos exercicios anteriores requeira ao Thesouro.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Francelino de Barros Moreira Lima e Firmino José dos Santos.—Deferido, quanto ao exercicio corrente.

Julião Barbosa de Sousa.—Deferido de accordo com o disposto no art. 61, 2ª parte do Reg. de 10 de Junho ultimo.

Antonio Gomes de Lima.—Não ha o que deferir.

Antonio Martins Pacheco, Maria da Costa Monteiro e José Marques dos Santos Aguiar.—Indeferido, em vista da informação.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

PELO ESTRANGEIRO

Os movimentos carlistas

Tanto se tem falado nos ultimos tempos ácerca do carlismo e das suas pretenções, que não achamos fóra de proposito dar uma pequena noticia historica ácerca desse partido politico, que tão agitado traz o espirito do povo hespanhol.

Os carlistas actuaes são os herdeiros politicos dos partidarios de D. Carlos de Hespanha, filho de Filippe II, e hoje de D. Carlos; quando em 1868, a antiga patria do Cid se encontrou sem reinante por causa da deposição da Rainha Isabel. D. Carlos fez uma primeira tentativa para reconquistar o poder; essa tentativa falhou, sendo Amadeu proclamado rei em 1870.

Illudido nas suas esperanças, mas não desanimado, D. Carlos fomentou uma violenta insurreição, auxiliado por seu irmão Affonso; entrou em Hespanha a 2 de Maio de 1872. Dois dias depois, apoderou-se de Oroquieta, á frente de uma banda de sectarios fieis, mas encontrou pela frente o general Moriones, que lhe oppoz uma vigorosa resistencia, o atacou e derrotou. D. Carlos fugio para a fronteira.

A 16 de Julho seguinte, lançou uma proclamação excitando os seus partidarios á resistencia, conquistou grande parte dos Catalães, Aragonezes e Valencianos, mas as suas sortidas eram antes de bandidos que de soldados regulares.

A 10 de Fevereiro de 1873 Amadeu abdicou e foi proclamada a republica.

D. Carlos sentio augmentar as suas esperanças; fez um supremo esforço, conseguio negociar um emprestimo em Inglaterra e, tornando a passar a fronteira a 15 de Julho de 1873, apoderou-se de Estella, onde as tropas do governo republicano soffreram uma grande derrota. Em Abril de 1874, depois de mais algumas victorias, constituio a sua côrte e nomeou os seus ministros.

No entretanto a Hespanha não o reconhecia como seu rei, e a 30 de Dezembro de 1874, Affonso XII subia ao *throno*.

A colera de D. Carlos foi extrema; lançou proclamações sobre proclamações, aconselhando a resistencia a tudo e a todos, dizendo-se instrumento de Deus, e que só d'elle poderia provir a salvação para a Hespanha, etc

Tudo foi em vão; os seus fieis estavam fatigados, o dinheiro faltava, e as cidades conquistadas pelos carlistas entravam umas após outras no caminho do dever e da legalidade.

A insurreição estava vencida e D. Carlos retirou para França no começo do anno de 1876.

Assim terminou o principal movimento carlista do seculo, que custou muito sangue e graves perturbações á Hespanha.

D. Carlos, no exilio, ainda não perdeu de todo as esperanças de voltar ao seu paiz, como rei. Em algumas cidades de Hespanha tem muitos partidarios cujo levantamento, na actual conjunctura, poderia crear serios embaraços ao governo hespanhol.

Diz-se, porém, que D. Carlos se oppõz a qualquer movimento insurreccional, neste momento, excepcionalmente grave para a Hespanha.

A DIVIDA DE CUBA

— O que causa em Hespanha um grande sobresalto é a sorte que parece esperar os titulos de Cuba de 6 e 5 %. Muitos capitalistas tinham guardado esses titulos em carteira, por causa do seu elevado rendimento, embora no fundo a garantia tivesse sido sempre defeituosa, mesmo como valor hespanhol, visto que a mãe patria não lhes dava o seu aval senão em termos ambiguos e discutiveis, e o proprio ministro das Finanças, forçado a explicar-se sobre o assumpto, nada de prévio disse. Se a Hespanha lealmente se reconhecer devedora d'essa divida os portadores de titulos não terão perdido tudo; mas se o reconhecimento de um novo Estado os collocar em presença de um governo cujos principios serão difficies e que tem já serios compromissos a liquidar, esse papel passará a ter um valor muito contingente.

Convém todavia não exagerar a importancia da somma que está em jogo. Os titulos de 6 % são 1.240:000, e tal era a confiança que a Casa Real depositava nesse fundo colonial, que por occasião da morte de Affonso XII foram nelles capitalizadas as dotações de uma ordem hieratiza e sagrada.

Todos esses titulos pareciam ter sido collocados, mas alguns foram amortizados, o que faz que não se saiba ao certo o numero dos que andam em circulação.

Os 1.240:000 titulos de 5 % não acharam tomadores, mas então nos Bancos, caucionando supprimentos do Thesouro. O total dos titulos dos dois typos que estão realmente collocados, não deve exceder 1 milhar de pesetas ao par. Mas não é só essa a divida cubana; o Banco Hespanhol de Cuba emittiu titulos a granel e nas consequencias d'essa emissão é que está a difficuldade.

Por sem duvida, a Republica Cubana receberá da metropole, em estradas, edificios publicos, egrejas, portos, etc, a representação de um verdadeiro capital. E' pois justo que ella a reembolse, e se os Estados Unidos não garantirem esse reembolso, nem pelo menos facilital-o, fazendo d'elle uma das condições da capitulação hespanhola.

A' Hespanha compete depois de endossar essa divida aos *bondolders* actuaes, ou o que seria mais digno, considerar os credores de Cuba como seus proprios credores, que, em consciencias, o são.

O FUTURO DE CUBA

— Os americanos não perdem tempo nos seus preparativos em desenvolver os recursos de Cuba, que consideram já como uma possessão americana.

Diz-se que, apenas termine o conflicto, será posto em pratica um grande numero de projectos para o desenvolvimento da Perola das Antilhas.

Com effeito, annunciam de Washington que se formou uma sociedade em Charleston, Virginia, com a denominação de « Cuban Development Company, » titulo sufficientemente claro para indicar uma infinidade de projectos. O capital d'esta nova sociedade é de 25 milhões de francos, dizendo-se até que um grande numero de industriaes está interessado no negocio.

O fim principal da sociedade é de favorecer a emigração para Cuba, fundar plantação de canna de assucar e tabacos, e construir caminhos de ferro.

O SR. CAMPOS SALLES E LEAO XIII

A visita do futuro presidente dos Estados-Unidos do Brazil ao Vaticano deu lugar a duas noticias, que os jornaes italianos se apressaram a divulgar, e que são inteiramente destituidas de fundamento.

Leão XIII não pretendeu que o Sr. Campos Salles tivesse ido visital-o, logo que chegou a Roma e antes de ter estado com algum representante official do governo.

Tambem, longe de se ter fatigado, como se disse, com a audiencia e de ter tido syncope que durou meia hora, o Papa gozou durante todo esse dia d'uma esplendida saúde e de excellente disposição de espirito.

O Sr. Campos Salles ficou maravilhado com a sonoridade do timbre da voz de Leão XIII, do seu bom aspecto e da força da sua gesticulação.

Quanto ao que se disse da questão de precedencias será bom saber-se que, ha muito tempo, as formalidades para as recepções pontificias dos principes ou chefes de Estado catholicos obedece á uma condição de que o visitante deve partir no momento em que se dirija ao Vaticano uma embaixada ou legação, que goze de direitos de exterritorialidade.

ALLEMANHA

Diz o *Berliner Tageblatt* que o ministro da guerra elabora projecto para o anno de 1899 estas importantes reformas: 1. creação de tres novos corpos de exercito, um 2.º corpo saxão (capital Leipzig), um 3.º corpo bavaro (capital Nuremberg) e um 18.º corpo prussiano, corpo de Kassel, tendo Mayença por centro; 2.º transformação dos regimentos de infanteria, que actualmente são de 2 batalhões, em regimentos de 3 batalhões; 3. reorganização completa da artilharia de campanha; a artilharia do corpo deixará de existir, sendo agrupadas as baterias em «regimentos divisionarios.»

Cada um desses regimentos comprehenderá dous grupos de tres baterias, ficando indissoluvelmente ligado a uma das divisões de infanteria.

As baterias montadas de tiro rapido ficarão com seis peças; as baterias a cavallo com quatro; duas dessas baterias representarão a dotação em artilharia de uma divisão de cavallaria; formar-se-hão baterias de obuzes de campanha; 4º reforço de cavallaria.

Ainda não parecem fixadas as idéas sobre este assumpto; está-se de accordo sobre a insufficiencia numerica da cavallaria; a opinião pronuncia-se abertamente em favor da creação de um esquadrão especial de caçadores a cavallo affecto a cada corpo de exercito e destinado ao serviço de estafetas.

5.º Manutenção para a arma de infantaria do serviço geral de dous annos, mas com augmento de numero de recrutas; 6.º reorganização dos regimentos de pioneiros compostos de tres batalhões, em vez de dous.

Estas alterações teem a sua confirmação nos artigos que ha muitos mezes veem publicando os jornaes militares nas tendencias evidentemente reveladas pela Allemanha desde 1896.

A LEI DE IMPRENSA NA SERVIA

Foi ha pouco votada pela Shoupchtina de Nisch a nova lei de imprensa apresentada pelo gabinete Vladan Georgevitch

Merecem ser conhecidas algumas das suas disposições especiaes.

Qualquer impresso—diz a referida lei—á excepção dos que dizem respeito a negocios, deve ser apresentado, antes da sua distribuição, á policia local; se, n'um prazo de vinte e quatro horas—de tres dias para os impressos de mais de dez folhas de impressão—a censura não o tiver confiscado, poderá proceder-se á distribuição.

O contraventor pagará de multa a quantia de 300 a 1.000 fr.

Todos os jornaes ou publicações periodicas devem ter o seu redactor gerente, cidadão servio, de edade de mais de trinta annos, e no goso de todos os seus direitos civis.

Uma só e mesma pessoa não póde ser redactor-gerente de mais de um jornal.

O redactor-gerente de qualquer jornal politico deve, além disso, possuir o diploma de uma Universidade. O jornal que começar a sua publicação sem estes requizitos pagará uma multa que poderá elevar-se a 600 francos.

Quem quizer publicar um jornal politico deve previamente depositar, em nome do redactor-gerente, uma caução de 5.000 fr., sobre a qual serão descontadas as multas.

Todo o jornal que soffrer tres confiscações, confirmadas pelo tribunal competente, cessará a sua publicação e o proprietario ou redactor-gerente não poderá, durante um anno, fundar qualquer outro jornal.

Se um jornal fôr confiscado por um artigo, não poderá ser reimpresso deixando em branco o logar do artigo incriminado deve ser impresso por completo.

Em caso de accusação, mesmo contra particulares, o autor será admittido a provar as suas asserções.

UM EPISODIO DA PRIMEIRA BATALHA EM SANTIAGO—A MORTE DE UM HEROE

Terminado o desembarque, os americanos, depois de se terem concentrado em Baiquiri, resolveram atacar immediatamente Santiago, n'uma investida geral aos postos avançados.

Um destes, situado defronte da aldeia de Caney, era guarnecido por quatro companhias de caçadores hespanhóes, sob o commando do general de brigada D. Joaquim Vara de Rey y Rubio, que tinha recebido ordem do general Linares para resistir a todo o custo, afim de demorar o mais possivel o avanço do inimigo.

Caney, um dos pontos mais avançados para o lado da costa, encontra-se acerca de sete kilometros de Santiago, e, portanto, era impossivel receber, dada a distancia, um prompto reforço.

Todavia, o general Vara de Rey, reunidas as suas tropas, por quatro vezes sustentou e repellio o assalto do inimigo, infligindo-lhe sensiveis perdas.

As forças dos americanos compunham-se de uma divisão commandada pelo brigadeiro Lawton—o mesmo que foi depois encarregado pelo governo de Washington de estipular as condições para a capitulação de Santiago, e da brigada ás ordens do general Bates.

Uma batalha encarniçada, sangrenta, foi sustentada até ás 5 horas da tarde, isto é, até que as gravissimas perdas e a enorme inferioridade do numero obrigaram os hespanhoes á retirada.

O general Vara de Rey, porém, vendo todos os seus officiaes mortos ou feridos, em vez de retirar-se, preferio uma morte gloriosa.

Empunhando a bandeira, que cahira das mãos de um official ferido, e chamando a si os poucos soldados que se encontravam proximos, atirou se para o mais cerrado das tropas inimigas, e, depois de ter lançado por terra alguns cavalheiros americanos que lhe embaraçavam o caminho, muitas vezes ferido, cahio por fim para nunca mais levantar-se.

— Viva a Hespanha! foi o seu ultimo grito, e foi tambem o signal da retirada definitiva dos hespanhoes, que puderam, comtudo, salvar a artilheria e transportar para logar seguro todos os seus mortos e todos os seus feridos.

Este episodio foi o mais sangrento d'aquella primeira jornada, que, se não servio para impedir a queda de Santiago, retardou, todavia, por alguns dias a capitulação.

UMA ENTREVISTA COM CERVERA

«La Reforme», de Bruxellas, refere-se em uma informação de New-York, a uma entrevista com o almirante Cervera.

Os *reporters* conseguiram, ao cabo de algumas diligencias, conhecer uma parte das impressões dos prisioneiros hespanhoes.

A primeira que, em nome da Associação da Imprensa, tentou entrevistar Cervera, foi polidamente despedido pelo commandante do navio que levava o almirante prisioneiro.

— Não é ainda a occasião propria—disse-lhe o official, capitão Goodrich. Não se interroga um homem no momento em que é tão infeliz.

No emtanto, se deseja obter essa entrevista, solicite a permissão do presidente. Para minha parte, emquanto essa permissão não chega, opponho-me.

Os jornalistas tiveram de telegraphar, respondendo o presidente:

— Não permitto a entrevista, a não ser que isso seja agradavel ao proprio almirante.

E cervera consentio em receber, mas apenas por alguns minutos, o investigador emissario da curiosidade publica.

— Desejo exprimir o meu reconhecimento—disse Cervera—pela maneira por que todos os officiaes; e especialmente o capitão Goodrich, nos têm recebido o tratado.

Admiro a bravura e a dextreza dos vossos artilheiros.

O almirante sabia que a ordem de sahir de Santiago o levaria a uma perda certa, e foi só em virtude de um despacho positivo de Madrid ordenando-lhe que sahisse immediatamente, que se resolveo a obedecer

— As desgraças do meu paiz e as minhas são muito grandes—accrescentou elle.

E o *reporter* não julgou humano alongar a entrevista.

Mas os officiaes americanos, com quem os prisioneiros se entretinham, contaram naturalmente o que viram e ouviram.

Foi por elles que se soube que Cervera, ferido no braço, se lançára á agua, sendo salvo pelo filho, Angelo Cervera, que segurou o pai até que o soccorreram.

Quando o pai e o filho se dirigiam para a costa, os cubanos começaram a atirar sobre elles

Os americanos tiveram de ameaçar os guerrilheiros de que lhes fariam fogo com os seus canhões, se não cessassem immediatamente de molestar os vencidos.

TRANSCRIPÇÕES

Os proletariados intellectuaes

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Na *Revue des Revues* publica Mr. Henri Beranger um vigoro e substancial artigo, acompanhado de estatisticas irrefutaveis e suggestivas ácerca do movimento do proletariado intellectual em França.

Cada vez é mister o numero dos alumnos das universidades francezas.

Este phenomeno regosija o coração dos que não veem nelle senão a maior diffusão do saber, a preparação de fortes e illustradas gerações, que hão de engrandecer e illustrar a patria e a sciencia.

A medalha, porém, tem o seu reverso—que vem a ser o desenvolvimento cada vez maior do *proletariado intellectual*, isto é, de uma nova classe formada pelos que, havendo sacrificado os melhores annos da sua vida e todo o seu esforço cerebral para conquisterem um diploma scientifico, se encontram, depois de alcançarem penosamente, votados, á miseria degradante, pela impossibilidade absoluta de tirarem um partido qualquer d'essa instrucção laboriosamente adquirida de ganharem com ella o pão quotidiano.

O proletariado intellectual divide se em numerosas classes, que o autor do estudo considera successivamente. Resumiremos as suas observações com respeito a algumas d'entre ellas.

PROLETARIADO DOS MEDICOS

Ha, em toda a França, 12 a 14:000 medicos, dos quaes 2:500 em Paris e 12:000 na provincia.

Eis a lista approximada dos salarios dos medicos parisienses:

5 a 8	ganham entre	200 e 300:000	francos
10 a 15	» »	100 e 150:000	»
100	» »	40 e 60:000	»
300	» »	15 e 30:000	»
800	» »	8 e 15:000	»

1:500 ganham menos de 8:000 francos.

Estes 1:200 medicos, isto é, metade do numero total, podem ser proletarios intellectuaes se não tiverem fortuna propria e é o que acontece a grande numero d'elles. O que fazem então? Entregam-se a um exercicio equivoco da sua profissão, associam-se com pharmaceuticos para a venda de especialidades caras e inuteis; exploram a clientella das doenças secretas e muitos d'elles morrem litteralmente de fome.

Na provincia, de 10:000 medicos 5:000 ganham decentemente a vida. Os outros 5:000 não offerecem o mesmo espectaculo miseravel dos seus collegas parisienses, porque os costumes provinciaes não são favoraveis á acclimação dos misteres equivocos da medicina.

Uns casam-se, quando podem, com mulher rica; outros transformam-se em cultivadores, industriaes, etc. Os menos favorecidos lançam-se na politica. A Camara dos Deputados conta em França, não menos de 80 medicos.

As universidades produzem por anno 1 200 doutores em medicina; ora as baixas no effectivo não vão além de 700 por anno.

Ha pois uma sobreproducção de quasi o dobro do necessario.

PROLETARIADO DOS ADVOGADOS

Não é menos real. Em Paris, de 3:000 advogados inscriptos, não ha 200 que ganhem mais de 10 000 francos. Apenas 50 ganham para além de 50:000 francos.

Pode calcular-se que em cada 12 advogados ha um que pode ganhar a vida.

Mas o proletariado nesta profissão é mais apparente do que real. E' ser advogado em França como se é bacharel em Portugal. A maior parte são membros de familias ricas que não precisam de exercer a advocacia para terem com que viver.

—

Deixemos de parte o lamentavel *proletariado dos professores e mestres*, bem como o dos *officiaes de exercito* que, só a partir do posto de commandante, começam a poder equilibrar a receita com a despeza.

O proletariado intellectual não existia no antigo regimen. Foi a Revolução Franceza que, destruindo as corporações e os privilegios, abrio a todos o accesso dos cargos publicos: foi ella que, derramando a instrucção, abrio ás classes pobres o horisonte das carreiras liberaes.

Napoleão completa esta obra militarizando, funccionalizando a França, creando uma nação de empregados e de soldados.

A' partir d'este momento o ideal de todas as mães francezas que foi que os seus filhos se fizessem engenheiros, professores advogados ou medicos.

A concurrencia desenvolveu-se d'um modo espantoso. Operou-se a selecção inevitavel. Os mais fortes triumpharam da vida. Os outros constituiram o proletariado intellectual. A cada logar disponivel concorrem vinte candidatos. Os dezenove que o não obtem resvalam na miseria ou na quasi miseria.

O numero total dos estudantes de cursos superiores era, em 1814, de 4.250. Em 1895 foi de 26.944. Sextuplicou em 80 annos. E a maré continúa a crescer.

A despeito da mediocridade dos ordenados, da tristeza da vida burocratica, a mania do funccionalismo desenvolve-se de anno para anno, e as profissões chamadas liberaes attrahem cada vez maior clientela.

Uma parte deste excesso de profissão reflue já para as colonias, que começam a ser invadidas pelo proletariado intellectual.

Os *deputados*, sem fortuna propria, formam outra classe de proletarios a despeito dos seus 9.000 francos de subsidio annual, devorados quasi totalmente por mil obrigações diversas, esmolas, subscripções, despezas eleitoraes etc.

Não admira pois que Arton e os Barões de Reinach encontrem pouca resistencia em tal meio. A parcimonia em que aquelle paiz subsidia os seus eleitos sae-lhe espantosamente cara.

A miseria é má conselheira.

PROLETARIADO DOS ESTUDANTES

Merece ser citado o capitulo quasi integralmente. Ha em França 27.000 estudantes, dos quaes só em Paris 14.000, amontoados na montanha de Santa Genoveva. Um bom terço desses rapazes, isto é, uns dez mil, só tem como recursos uma pensão de 1.500 a 2 000 francos por anno.

Ora, um máo quarto de casa de hospedes custa de 20 a 40 francos; a alimentação falsificada de restaurant 60 francos; o capitulo do fato, 20 francos; fogo e luz, 10 francos; despeza de café e livros 25 francos; isto é, 150 a 170 francos por mez, 1.800 a 2.000 francos por anno.

Como viver em taes condições? Uns apostam nas corridas, outros ... outros fazem-se reporters, a maior parte enche-se de dividas, alguns entram ... profissões equivocas.

Mal alojados, mal vestidos, mal alimentados, longe da familia, da terra natal, passando os dias a ir e vir das bibliothecas para as cervejarias, devorados de ambição e de miseria, inconscientemente ... milhados por condiscipulos mais ricos, esses dez mil estudantes pobres, verdadeiro embryão do proletariado intellectual, formam uma legião singular e inquietadora na sociedade contemporanea.

PROLETARIADO DOS ENGENHEIROS

Dá logar a reflexões curiosas. O Estado fabrica em França dez vezes mais engenheiros do que o paiz precisa. A Escola Polytechnica, que recebe annualmente 250 alumnos em 1.800 candidatos, produz em media 20 engenheiros por anno. São os privilegiados da profissão. Começam logo por ganhar 4.000 francos e acabam quasi todos por casar ricos. Entretanto abundam os exemplos de miserias individuaes lamentaveis.

As outras escolas produzem 800 a 900 engenheiros por anno, que pela maior parte tratam de se empregar na industria, onde são miseravelmente pagos. Na millionaria casa Lebaudy (refinação de assucar) os engenheiros chimicos ganham 1 200 francos por anno e o engenheiro em chefe do laboratorio, gráo supremo da hierarchia, é o unico que tem um ordenado de 5 000 francos!

A media do salario de um engenheiro na industria está entre 2.400 e 4.000 francos annuaes, isto é, menos do que o de certos operarios especiaes.

PROLETARIADO BUROCRATICO

E' um dos mais numerosos em França, como em todos os paizes.

Calcula-se em 15.000 o numero dos empregados que vivem quasi na miseria.

Pois como hão de elles viver, os infelizes, com os seus ordenados de 1.800 francos por anno, se não tiverem meios de fortuna propria?

—

O mais conhecido dos proletariados é o das *profissões artisticas*. Calcula-se de 4 000 a 5.000 o numero de homens de lettras, jornalistas, pintores, compositores, esculptores, etc., que se erguem pela manhã em Paris com poucas probabilidades de um almoço e nenhumas de um jantar.

Sabem quanto ganha em média, em Paris, um escriptor ou jornalista no goso de uma semi-notoriedade? 3.000 a 5.000 francos o maximo, com a condição de trabalhar muito; um musico ou pintor meio celebre 2.500 a 5.000 francos; um actor ordinario 4.000 a 6.000 francos. Só os grandes tenores da celebridade attingem ás quantiosas cifras de 20:000, 40.000, 60 000 e mesmo 100.000 francos.

Querem crêr que Sully-Prudhomme, por exemplo, nunca poude ganhar mais de 3.000 francos com os seus versos e Cezar Franck menos ainda com a sua musica? Em summa, a arte não alimenta os seus sacerdotes. E' a mais precaria das profissões.

Basta consultar o Annuario dos Funccionarios Coloniaes para verificar a exactidão do facto. Aldeias na no Soldão ou em Madagascar, cuja população indigena não excede de 2.000 individuos e que são exploradas por 200 funccionarios!

O proletariado intellectual cria revoltosos ou servos. Os primeiros fornecem largo contingente ás fileiras do anarchismo e do socialismo. Nenhum futuro se lhes antolha na sociedade, tal como está constituido. Portanto, outro ideal não concebem que não seja destruil-a, para crear uma nova ordem (?) social que os utilise e os faça prosperar...

O pequeno funccionalismo constitue a massa domesticada do proletariado, massa plastica e servil, prompta para todas as baixezas, condescendencias e cumplicidades.

Entre os refractarios e os servos encontra-se a categoria assaz numerosa dos parasitas sociaes, que pullulam sobretudo nas grandes agglomerações. A esta classe pertencem os reporters de escandalos, os medicos de especialidades equivocas, os agentes commerciaes suspeitos, os galopins eleitoraes—toda uma fauna parasita que affecta e desmoraliza o paiz.

Convem observar que não é a França apenas que possúe o triste privilegio desta situação. A poderosa Allemanha, mais ainda do que ella, soffre do mesmo mal.

O numero dos estudantes cresce naquelle paiz incessantemente, ao passo que nem os logares nem os salarios augmentam. Na Allemanha ha ainda medicos que ganham sete marcos por mez e pastores preceptores que ganham 30 centesimos de marco por hora.

Foi sem duvida a esta situação que inspirou recentemente a Guilherme II a sua allocução famosa onde figuraram as seguintes palavras: «As escolas têm feito o impossivel e, a meu ver, têm creado uma sobreproducção demasiado forte de homens instruidos, mais do que a nação e os proprios individuos pódem supportar.

E' por essa razão que não autorisarei a abertura de gymnasios novos, de que me não fôr provada inteiramente a razão de ser e a necessidade. Já temos bastante.»

Na Austria, na Italia, na Belgica, na Noruega, e a até nas profundezas da Russia, se encontra a mesma infecção, que se observa sobretudo nas nações militarisadas. A obrigação do serviço militar, a necessidade de passar annos decisivos da vida dentro do quartel, impede os cidadãos de taes paizes de entrarem novos no commercio, na industria, na colonisação. Para alcançarem as dispensas que o Estado concede aos estudantes de certos cursos, muitos refluem para as Universidades, á conquista dos illusorios diplomas. O militarismo passivo é de resto a melhor escola de funccionalismo.

As nações que tem poucos soldados, mas muito homens, como a Inglaterra e os Estados-Unidos, conquistam o mundo. As outras morrem lentamente de anemia e de consumpção dentro das suas armaduras.

REVISTA DIARIA

Recebedoria do Estado—Em data de 24 do corrente o Exm. Sr. Governador do Estado resolveu dispensar a pedido o coronel Frederico Velloso da Silveira do cargo de commandante dos Guardas da Recebedoria do Estado, e nomear para substituil-o João Leodegario de Faria Barbosa.

Delegado de ensino—Por portaria de 20 do corrente foi nomeado Antonio Augusto Pinto Ribeiro para exercer o cargo de delegado de ensino de Preguiças, em substituição ao bacharel Vicente de Faria Gurjão Sobrinho que fica dispensado por haver sido nomeado juiz municipal.

7 de Setembro — Foi enviado o seguinte telegramma ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado:

" Repartição Geral dos Telegraphos.—Rio, 24—8—98.— Exm. Governador.—Recife.

A sociedade commemorativa das datas nacionaes obteve a graça especial de ser dada ao povo brazileiro uma benção apostolica por occasião de celebrar-se no proximo dia 7 de Setembro no campo de S. Christovão uma missa em acção de graças pela paz e prosperidade do Brazil. A sociedade autorisada pelo mesmo internuncio apostolico communicou esta resolução ao prelado dos arcebispados e agora vem por sua vez cumprir o dever de fazer identica communicação a V. Exc. de quem espera receber a approvação desse acto além de ser significativo na commemoração da data da independencia do Brazil vem tornar ainda mais indisivel o sentimento religioso da familia brazileira.

Rio, 24 de Agosto de 1898.—O Vice-Presidente, *José Carlos de Carvalho*, capitão de mar e guerra."

Dr. Miguel Figueirôa— De Bezerros escreveu ao nosso collega, Dr. José Ferreira Muniz, o Sr. Antonio Sergio da Cruz Muniz, dizendo que, por incommodo de saude deixou de vir render a ultima homenagem ao cadaver do seu amigo e nosso chefe, Dr. Miguel de Figueirôa.

O Sr Antonio Muniz pede em conclusão ao nosso collega que este apresente, em seu nome, pezames á illustre familia do finado.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco— Estão sendo convidados, agora pela 3ª vez, os Srs. Accionistas dessa companhia afim de se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, para resolverem sobre a proposta de dissolução e liquidação apresentada por um accionista.

Sendo essa a ultima convocação, a assembléa resolverá com o numero de accionistas que comparecer.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco — Os accionistas dessa Companhia acham-se recebendo o 12º dividendo á razão de 10 % ao anno, ou 5$000 por acção.

Companhia Fabrica de Estopa— Estão convidados os accionistas dessa Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegerem o novo conselho fiscal para o anno de 1898 a 1899. Sendo as acções ao portador, deverão os Srs. Accionistas apresental-as no acto de assignarem o respectivo livro de presenças, para serem reformadas

Premio de virtude — Deve findar se no dia 30 do corrente o prazo concedido pela Junta Administrativa do Hospital Portuguez para a distribuição de um premio de 500$000, de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial, a seu pai ou irmã, durante molestia grave e prolongada.

Fiquem, pois, de sobreaviso, os interessados.

Vapor Magdalena—Esse vapor sahio do Rio de Janeiro hontem á 1 hora da tarde.

A paz universal—Os apostolo da paz universal acabam de recrutar um neophyto tão consideravel quanto inesperado. E' elle nada mais nada menos que o celebre explorador Stanley, que, como preludio a estes sentimentos idyllicos, conta nas suas viagens o massacre de muitos negros. Mas eil o convertido a doutrinas mais pacificas: não mais guerras, a guerra destróe a civilisação e é um retrocesso á barbaria... E assim por diante.

Não se contenta, porém, em declarar a guerra funesta, acha para ella um remedio e generosamente o divulga. Eis a panacéa, para assegurar a paz do mundo basta que a Inglaterra dê á triplice alliança o concurso da sua frota, que se lhe juntem as forças militares e navaes do Japão e o apoio (!) dos Estados-Unidos Se, por ventura, este plano não puder ser executado, então a Inglaterra deve empenhar o seu poder em ter a França e a Russia em cheque, sem o que os peiores desastres ameaçam a raça humana, e o flagello da guerra se desencadeará

A eterna historia: o diabo depois de velho fazer-se-ha ermitão.

Promotoria de Triumpho—Não aceitou a Promotoria de Triumpho para a qual fóra ultimamente nomeado o Bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros.

Conflicto – Hontem ás 9 1|2 horas da noute na rua Larga do Rosario, onde funcciona o *Motoscopio* deu-se um conflicto que felizmente não teve graves consequencias.

O proprietario do mesmo apparelho havia annunciado para hontem, ás 9 1|4, uma sessão de vistas livres sómente para homens.

Aquella hora o publico affluio enormemente, porém, na occasião da exhibição como visou unicamente as vistas communs, enfureceu-se com o ludibrio e quebraram todos os moveis da casa, excepto a machina.

Não houve ferimento algum.

Intoleravel — Diariamente vemos os cocheiros de carroças que condusem assucar e outras mercadorias, espancarem os pobres animaes quando estes, já exhaustos pelo cansaço, já por não poderem subir a planos mais ou menos elevados, estacionam.

Algumas pequenas chicotadas para ...val-os não seria condemnavel como é o barbaro espancamento a cacête na ... dos pobres animaes.

Semelhante pratica se irrita os nervos do espectador, é muitas vezes de grande prejuizo para o proprio dono do animal.

Para esses factos chamamos a attenção dos poderes competentes.

Methodo João de Deus—Consta-nos que o infatigavel preceptor Julio Soares de Azevedo, pretende inaugurar solemnemente a sua aula nocturna pelo «Methodo João de Deus», no proximo dia 7 de Setembro, o que é de esperar que esta sua expontanea quão patriotica iniciativa ganhe terreno e adeptos, afim de que em breve desappareça de uma vez para sempre o analphabetismo que tanto tem corrompido a nossa sociedade.

Que os seus desejos sejam coroados e os seus serviços a causa da instrucção sejam bem succedidos é o que de coração desejamos ao professor Julio Soares de Azevedo.

Clubs Populares—Na rua do Barão da Victoria n. 45 será inaugurada a empreza dos *clubs populares*.

No prospecto que chegou-nos as mãos lemos os seguintes periodos:

« E' de grande vantagem na situação critica que atravessamos, a facilidade proporcionada pelo Cub Popular, pondo ao alcance de homens, senhores e creanças, por parcellas assaz insignificantes, mercadorias de valores intrincicos.

« Os socios sorteados recebem além do artigo que lhes couber, um titulo que lhes dará direito a um novo sorteio gratuito »

Apenas damos noticia aos leitores; não estamos autorisados a opinar sobre as vantagens ou desvantagens da empreza para o publico. Na pratica o publico verá.

Assassinato—No dia 21 do corrente no lugar Palmeira, situado no municipio de Canhotinho, José Salustiano do Nascimento tendo intrigas antigas de Braz José Epiphanio, aproveitando d'um incidente occorrido no citado dia, resolveu extinguir seu adversario.

Epiphanio recebeu de seu inimigo diversas punhaladas, morrendo immediatamente em consequencia.

Salustiano evadiu se após haver praticado o crime, escapando assim a acção da justiça.

MUTILADO

Reunião — No proximo domingo ao meio dia, haverá reunião dos eleitores do municipio de Olinda, afim de tratar-se das proximas eleições municipaes.

Arcebispo do Rio—No dia 28 do corrente chegará a esta capital o Exm. Revdm. D. Joaquim Arcoverde Cavalcante, virtuosissimo Arcebispo do Rio de Janeiro.

S. E. Rvdm. vem visitar sua numerosa familia que na maioria aqui reside.

Para a recepção do illustre prelado preparam, seus amigos e admiradores, uma modesta e significativa festa.

Vapores — São esperados hoje os seguintes paquetes:

Dos portos do norte o vapor "Espirito-Santo", seguindo para o sul no mesmo dia.

De Genova o vapor italiano "Citta de Genova", seguindo depois da pequena demora para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Dos portos do sul o vapor francez "Cordouan", o qual seguirá para Bordeaux com escala por Las Palmas e Lisbôa.

Dos portos do sul o vapor inglez "Coleridge", seguindo depois de pequena demora para New-York.

Dos portos do sul o paquete "Ebro" que seguirá para Las Palmas, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Partida dos correios terrestres — Hoje: Chã-Grande, Bello-Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa-Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury e Amaragy.

Impostos inter-estadoaes — A cerca d'esse assumpto o deputado Dr. João de Siqueira disse as seguintes palavras na Camara Federal.

«Sr. Presidente, signatario da indicação formulada pelo meu nobre amigo, Deputado pelo 2º districto do Estado que tambem represento, não podia deixar de vir a tribuna depois das palavras proferidas por S. Exc., afim de restabelecer aquillo que julgo a verdade dos factos.

Não entro na apreciação da questão desde o momento que ella diz respeito aos mais altos interesses do Estado de Pernambuco, sobre as accusações á pessoa do honrado Sr. Presidente da Republica; apenas direi que o Poder Executivo, [illegible] da opinião do meu honrado amigo o Sr. Coelho Cintra, não tem absolutamente competencia para mandar retirar os impostos estaduaes que são lançados.

O Sr. Coelho Cintra — Eu disse que o Poder Executivo não dava cumprimento ás decisões do Supremo Tribunal, apoiando a acção da justiça federal.

O Sr. João de Siqueira—A justiça federal, diz o nobre Deputado; mas a justiça julga *em especie*, o Poder Judiciario repara o direito offendido do litigante, mas a lei fica de pé, e esta é uma questão importantissima que affecta os interesses dos Estados.

Julga S. Exc. que o Governador de Pernambuco não devia absolutamente executar a lei que lançou impostos sobre mercadorias dos outros Estados. Pelo contrario, Sr. Presidente, S. Exc. não podia deixar de manter esses impostos, não só por ser lei orçamentaria, como tambem porque outros Estados tributam os productos de Pernambuco, de modo a difficultar o desenvolvimento da agricultura e da industria.

Um Sr. Deputado—Guerra de tarifas.

O Sr. João de Siqueira—A guerra de tarifas é que eu aconselho, até que o Congresso Nacional tome uma medida energica e decisiva sobre a questão.

Nós de Pernambuco estamos em uma situação especialissima; e eu vou demonstrar á Camara como nós temos necessidade de manter esses impostos, até que os outros Estados deixem de lançar impostos sobre mercadorias de Pernambuco, e isto façam em respeito ao art. 7º e seus paragraphos da Constituição Federal.

Muito bem intencionado, estou certo, mereceu o applauso da população inteira do Estado de Pernambuco, o acto do antecessor do actual governador, o fornecimento de grandes quantias á lavoura, elevando-se a somma de 14 mil contos. Infelizmente, porém, a quéda do cambio e o máo preço em que o assucar se encontrava nas praças européas e no interior, deram logar a que houvesse um verdadeiro naufragio nos melhoramentos agricolas, no Estado de Pernambuco.

Assim, ficou o Estado com uma divida consolidada de dez mil e tantos contos, e mais outra de quatorze mil contos, porque os agricultores não entram com os juros para os cofres publicos e estes juros são pagos pelo Estado, com grande esforço e sacrificio.

Si acaso não tivesse havido esses desastres na agricultura, ou, por outra, si os agricultores pudessem entrar para os cofres publicos, com os juros do dinheiro recebido, aliviando assim os cofres do Estado, estou certo de que a divida consolidada estaria muito diminuida.

Faço inteira justiça ao honrado governador de Pernambuco pelas economias que tem feito e pelos esforços que tem empregado, afim de melhorar a situação financeira daquelle Estado.

Esta é a verdade; devemos dizel-a sem rebuços.

Não podemos levantar uma queixa ou censura á administração do Estado.

Pois isto, estou certo de que, si a Camara, em vista desta guerra de tarifas entre os Estados, tomar, com a maior presteza possivel, uma deliberação, regulamentando o art. 7º da Constituição e seus paragraphos, determinando que os Estados não podem absolutamente lançar impostos sobre mercadorias dos outros Estados, e que, quando mesmo lançarem impostos sobre mercadorias estrangeiras, esses impostos reverterão, como diz a Constituição, para os cofres da União; estou certo, digo, de que, então o mal será remediado.

Emquanto, porém, não se tomar uma medida energica nesse sentido, emquanto outros Estados conservarem os impostos lançados sobre mercadorias do Estado que represento, estou certo de que o unico recurso é manter o imposto como está.

Si o Governador de Pernambuco, escrupuloso como é, no cumprimento do dever, pretende, como diz o seu telegramma, suspender os impostos e appellar para a representação do Estado, isto servirá apenas, para dar um grande exemplo aos outros Estados.

Si este exemplo é proficuo, applauso ao Governador de Pernambuco, que dá assim, como sempre, seu respeito á lei; si, porém, não é, representa um sacrificio que o Estado de Pernambuco vai fazer, levantando esses impostos.

Por conseguinte, dependendo a solução da questão da honrada Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, que tem em seu poder, ha mais de 1 anno, o projecto que resolve perfeitamente o caso; emquanto essa solução não fôr dada, o que posso tambem aconselhar á Associação Commercial de Pernambuco, é que recorra aos tribunaes, mas faça-o depois de ter convidado as associações commerciaes dos outros Estados a fazerem o mesmo, afim de que o procedimento, para ser proficuo, seja uniforme. (*Apoiados*).

Só assim poderemos ver, nesse ponto, respeitada a Constituição, que de modo algum, se póde dizer que não é cumprida no Estado de Pernambuco. (*Apoiados; muito bem, muito bem.*)"

Curioso—*L'arrière boutique de Saint Antoine á Toulon* é o mais curioso estabelecimento de piedade christã... a tantos francos a grosa, que se póde imaginar.

Alli tudo é medido e pesado por tarifa fixa. Curar a tysica custa 20 francos, descobrir um objecto perdido póde subir de um franco a 30 ou 50.

Até os casamentos têm uma tabella especial. Admiravel. E é Santo Antonio que guarda tudo.

O Santo e os seus guardiões, ou antes os seus guardiões.

No boletim que elles publicam quinzenalmente vêmos que o Santo milagroso é pao para toda a obra.

Em Paris ha tambem um santuario de Santo Antonio onde se fazem milagres por uma tarifa apropriada.

E o santuario ganha um dinheiro louco, segundo nos affirmam.

Não nos admira. Na rua Feydeau, em Paris, ha uma dama que por 20 francos nos mostra a alma dos nossos parentes mortos e encanta os nossos inimigos por 40 ou 50 francos.

Extrionia os corpos por 100 francos.

Por exemplo queremos transpor a alma de Bismarck no corpo do ex-capitão Dreyfus, ou espirito do Papa Leão XIII no corpanzil do rabbino Kham de Paris.

E' um trabalhinho de 5 luizes de oiro apenas.

Mas o que ha de mais extraordinario é existir quem dê tal somma para similhante *blague*.

Serviço de Incineração de lixo—No corrente mez houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Agosto de 1898

Dia 23

Numero de carroças	53
Peso liquido em kilogrammas	28.050

Dia 24

Numero de carroças	57
Peso liquido em kilogrammas	31.410

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 24 de Agosto de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22,º7	759,mm68	16,mm14	78
9 »	24,º4	760,mm63	15,mm06	66
12 »	25,º1	760,mm91	15,mm61	66
3 t.	24,º9	759,mm66	15,mm77	68
6 »	24,º6	759,mm91	15,mm77	68

Actinometro—Observações ao meio dia—Enegrecido, 55,º2. Prateado 39,º8

Temperatura maxima 25,º25.

Temperatura minima 22,º25

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm1 e á sombra 2,mm6.

Chuva nulla.

Direcção do vento: [illegible] noite até 1 h. 00 m. da manhã; [illegible] 1 h. 20 m.; E e SE alternados até 3 h. 35 m., E até 4 h. 50 m.; ESE até 5 h. 20 m.; SSE até 5 h. 32 m.; SSW até 5 h. 42 m.; SW até 7 h. 17 m.; SE até 7 h. 29 m.; E e ESE alternados até 8 h. 14 m.; E até até 9 h. 20 m.; ESE com interrupções de SE e E até 3 h. 55 m. da tarde; SSE com interrupções de SE até 10 h. 05 m.; SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,32.

Nebulosidade média 0.45.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Agosto

O baixa-mar foi as 2 h. 55 m. da manhã, registrando na escala 0,m68.

O prea-mar foi ás 9 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 1,m95.

O baixa-mar foi ás 3 h. 15 m. da tarde, registrando a escala 0,m88 m.

O prea-mar foi as 9 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 1,m94.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Paulino Wenceslão de Oliveira e Anna Augusta de França Mello, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

João da Cruz Sant'Anna e Juventina Lopes da Silva, solteiros e residentes na Boa Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Roiemberg.

De Goyanna, para Dr. Francisco Tavares Sob.

De Sobral, para Henrique Amaral.

De Natal, para engenheiro Nunes Ribeiro.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de Agosto de 1898.

Existiam	513
Entraram	8
Sahiram	5
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	490
Mulheres	18
Estrangeiros	8
Total	516
Arraçoados	474
Bons	442
Doentes	28
Loucos	2
Loucas	2
Total	474

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Obituario—Sepultaram-se no dia 22 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Josepha Rosalina do Espirito-Santo, Rio Grande do Norte, 50 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Miguel Cosme dos Anjos, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Domingos Tertuliano de Araujo, Pernambuco, 17 dias, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Virgolina Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Laurentina de Barros, Pernambuco, 19 horas, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Joaquim, Pernambuco, 1½ hora, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Antonio Ferreira Lima, Parahyba, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

José Pinto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Victoriano Alexandrino Mello, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr Arnobio.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 19 DE AGOSTO DE 1898

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Antonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. Deputados Coronel João Rodrigues de Moura, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Tenente-coronel Affonso Augusto de Britto Taborda e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, faltando, com participação o Sr. Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Approvada a acta da sessão anterior, entrou-se no expediente, que constou de Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de 4 do corrente, communicando, de ordem do Governador do Estado, que n'aquella data foram dadas as necessarias providencias afim de ser pago ao porteiro d'esta Junta a quantia de 60$000, de que trata o officio do Presidente da mesma, de 3 do fluente.—Inteirada.

Do Dr. Juiz de Direito do commercio d'este municipio, de 4 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio da vara do commercio, crime e casamentos, que por acto do Dr. Governador, de 3 d'aquelle mez, lhe fôra designada.—Responda-se e archive-se.

Da Junta Commercial de Ouro Preto, de 7 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes que se matricularem dentro do 1º semestre d'este anno.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

Da Junta dos Correctores, datados de 10 e 17 do fluente, enviando os boletins das cotações officiaes, realisadas durante as semanas de 1 a 6 e de 8 a 13.

Foi submettido á rubrica um livro de Luiz M. Ribeiro Guimarães.

Petições despachadas:

Ao Joaquim Carneiro de Andrade Mello e Angelo Jordão de Vasconcellos, estabelecidos na cidade de Goyanna sob a razão de Carneiro & Jordão, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado.

De Machado & Seixas, estabelecidos com armazens de deposito para suas mercadorias ás ruas Vigario Tenorio n. 5 e Amorim n. 8, pedindo, afim de cumprirem o disposto no Regulamento de 10 de Junho, que seja passado ao Sr. Alberto Lopes Machado, socio da mencionada firma, o competente titulo de administrador.—Deferida, nos termos do parecer. Não tomou parte por impedido o Sr. Presidente.

De J. F. Castro Araujo & C., estabelecidos á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, com relojoaria e joalheria, pedindo o registro da marca—Relojoaria Araujo—que adoptaram para denominação do seu commercio, conforme as declarações feitas nos exemplares juntos.—Vista ao Dr. Secretario.

Dos mesmos, para o registro da marca—Regulador da Marinha—que adoptaram para o mesmo fim.—Vista ao Dr. Secretario.

Dos mesmos, para o registro da marca—Club de Relogios, que adoptaram para a exploração da venda de relogios e joias.—Vista ao Dr. Secretario.

De Sabino Silva & C., pedindo o registro de sua firma social, que não deve ser prejudicada com a ausencia de um dos socios na Europa.—Attendidos.

De Francisco Dias da Costa, estabelecido á rua do Duque de Caxias n. 88, para o registro de sua firma commercial.—Como requer.

De José Nogueira da Silva, estabelecido com padaria á rua do Conde da Bôa-Vista n. 91, para identico registro.—Registre se.

Do mesmo, pedindo para garantir a legitimidade dos productos da sua fabrica, o registro da marca que adoptou para titulo de seu estabelecimento e para o seu commercio.—Vista ao Dr. Secretario.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão ás 12 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Amnna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay- Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto
E
Aviso aos incautos

O abaixo assignado, como procurador de sua irmã, D. Ozana Joaquina da Cruz, vem protestar contra o que pretende fazer o Sr. Zacharias Pereira da Cruz, marido de dicta sua irmã.

D. Ozana move no fôro da Villa de Patos, no Estado da Parahyba, uma acção de alimentos contra seu marido, o dicto Zacharias, visto como elle retirou-se do tecto conjugal, deixando-a sem recursos para subsistir.

Pois bem, consta ao abaixo assignado que esse Senhor, no intuito de burlar a sentença que o deve condemnar á prestação de alimentos, está contrahindo dividas n'esta praça e retirando dos bancos o dinheiro depositado, e pensa em fugir para a Villa do Conde em Portugal, d'onde é filho.

Não podendo dispôr dos bens de raiz, pois que é casado, Zacharias procura oneral-os de dividas para evitar que sobre elles se execute a sentença que receia.

Por isso eu previno ás pessôas a quem dicto Zacharias procurar para transações, que se abstenham de com elle fazer qualquer negocio sob pena de nullidade.

Outro sim: protesta o mesmo abaixo assignado contra as dividas contrahidas pelo mesmo Zacharias, promettendo que em tempo serão impugnadas em juizo como ficticias ou feitas em prejuizo dos direitos de sua irmã.

Recife, 16 de Agosto de 1898.

Antonio Pedro de Azevedo.

RIO, 25 de Setembro.— «Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado, de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe.

«Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que esmera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando-se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada». Paulo Barretto, presidente da Companhia Chimico Industrial. 73

EU ERA ASSIM

Esse xarope cura:

Escarros de sangue
Coqueluche
Suffocação
Catarrhos
Constipação
Resfriados
Rouquidão
Tosse
Influenza
Laringite
Canseira
Bronchite aguda
Fraqueza pulmonar
Bronchite chronica
Hemoptyses

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia; em Fernandes Vieira n.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipetrosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 2 horas

O Dr. Goldschimidt

tratou-se pelo *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado, e deu-lhes os mais honrosos elogios.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

USO INTERNO E EXTERNO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* pare a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas

Deposito na Companhia de Drosga
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e mór parte das manchas da pelle, communicando á tez e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a rua Marquez de Olinda 24

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

O Dr. Arthur C. de Almeida

de Mococa, S Paulo, receita o *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado, e delle faz uso em sua Exma. familia.

NEUROSINE PRUNIER

DR. MELLO GOMES

Medico Parteiro

OPERADOR

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(*defronte da rua de Santo Amaro*)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos da urethra.

Acode á chamados garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Drogaria e Pharmacia Conceição

A Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olindan. 61.

Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Puff!!!

— Creio que tenho forças sufficientes para liquidar os Estados-Unidos em dois tempos...

— Safa!.. e como conseguiste ficar assim?

— Imagina o quanto estou forte tendo passado um dia á grande, como um papa, no miraculoso restaurant *Marquez do Pombal*.

— Depois de ter almoçado bem e bebido meia garrafa de excellente vinho figueira, perguntei quanto devia e o *Garçon* disse-me, com uma vóz de tenor comico:—2$000 doutor.

Contentissimo com o almoço, dei um agradavel passeio ao aprasivel Jabostão, para abrir o apetite; voltei com uma fome de rachar; entrei ao mesmo restaurant e gritei, meio entaliado pela fumaça do charuto:—Oh moço, sirva-me um jantar para 3$000..

Minha Nossa Senhora! veio comida e companhia e ainda, de quebra, meia garrafa do abençoado vinho de primeira; chegou a parecer um sonho.

Fiquei tão completinho que julguei-me o mais feliz dos mortaes. Sahi até o jardim da praça do Conde d'Eu e, de instante em instante, ouvia dizer aos lados:—«vamos á qualhada do Marquez!»

Que diabo será a tal *qualhada do Marquez*? perguntei eu a mim mesmo.

Sabem o que era?

— A succulenta e abundante qualhade que o restaurant *Marquez do Pombal* fornece á 500 réis o copo, dos grandes. E eu que o diga, porque cheguei a lamber os beiços depois que liquidei um copaço.

PASSAR BEM COM POUCO DINHEIRO só no **Restaurant Marquez do Pombal**.

25—Rua Larga do Rosario—25

Propriedade de José Joaquim de Carvalho & C.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, diretamente do felbricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Folinha de Porta
para 1898

Vende-se á 100 rs. no escriptorio d'esta Empreza.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços medicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accupira a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife
CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.
Gabinete do lado posterior.
Residencia:—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos ao consultorio ou para a residencia.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

PHARMACIA HOMOEOPATHICA
DE
Umbelino Alvares & C.

Sob a direção do socio Umlino Albevares, ex empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley da consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II mudou o seu consultorio para o n. 23 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde da Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre—Magda

Peitoral de Cambará
Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará.*

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o **Novo Medico de Souza Soares**, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Agosto de 1898

Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 3/8 d/s por 1$000 do banco, hontem e hoje.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario.
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 11/32 d, sobre Londres a 90 d/v, elevando-se depois para 7 3/8, effectuando-se negociações regulares, fecuando o mercado firme com probabilidade de obter-se 7 13/12, offertas positivas.

Letras particulares foram vendidas a 7 7/16 d.

Rio abriram a 7 3/8, subindo logo depois para 7 13/10.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	6$500 a 7$200	
Somenos, por 15 k.	»	5$000 a 5$200
Mascavado,	» »	4$000 a 4$200
Bruto,	» »	3$200 a 3$600
Retame,	» »	2$800 a 3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$740 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportacão

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$500 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 42 kilos, vendas	1$500
Refugos	1$000
Verdes, nominal. . . .	$880

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 130$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 365$000 á 385$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 205$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 320$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	25$000	a 28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	62$000	a 66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nomical	7$000	á 17$000
Farinha de mandioca, o sacco de.		a 12$000

MILHO

Cotam-se o kilo, ... $250 a $230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 24 DE AGOSTO DE 1898

Conrado & Baptista —1 caixa com tiras de algodão bordadas.
Olintho, Jardim & C.—21 caixas com tecidos de algodão.
Pereira Faria & C.—10 caixas com legumes em conserva.
Antonio R. de Souza.—976 volumes com varões e arcos de ferro.
Alvares de Carvalho.—10 barricas com ocre amarello.
João F de Almeida & C.—110 caixas com manteiga de vacca e papel para escrever.
Manoel Colaço & C.—5 caixas com papel pautado.
Beltrão & Costa.—38 encapados com cordoalha de palha.
Fraga Rocha & C.—10 grados com velas de espermacete.
Henry Forster & C.—16 caixas com vinho e obras de ferro.
Manoel M de Amorim.—2 caixas com diversas mercadorias.
Antonio F. Areias —1 caixa com tecidos de seda e artigos para chapéos de sol.
Souza & Mello.—1 caixa com artigos para chapéos de sol.
Alves de Britto & C.—2 caixas com tecidos de algodão.
Manoel Pontes.—65 caixas com vinho em garrafas.
Braz Silva & C.—1 caixa com fio de linho.
Ferreira Rodrigues & C.—90 barris com manteiga de vacca.
Antonio P. de Azevedo.—1 caixa com pistolas.
Pereira de Azevedo Irmãos.—1 caixa com livros e ferragens.
Companhia A. Mercantil.—1 caixa com vinho em garrafas.
Souza Pinheiro & C.—8 volumes com machinismos.
Pontual & Sobrinho.—1 caixa com gachetas de borracha e ferragens.
Estradas de Ferro Central de Pernambuco.—167 volumes com oleo de linhaça e tintas.
Rodrigues Lima & C.—8 caixas com mosquiteiros, fio de algodão e outros artigos.
Guimarães Bastos & C.—1 caixa com tecidos de algodão.
Pedro Antunes.—1 caixa com filó de algodão, rendas de seda e de algodão.
José Vaz Guiterres.—2 caixas com batatas, azeitonas e queijos.
Francisco Gurgel & Irmão.—4 caixas com esteiras de palha.
Oswaldo Gusmão.—5 caixas com obras de vidro e de cobre.
J. Dubeux.—5 volumes com turbinas para assucar.
Vianna Castro & C.—37 barricas com salitre.
Andrade Maia & L.—1 caixa com tecidos de algodão.
Domingues G. Villa Verde & C.—55 volumes com vinho.
Miranda Souza & C.—419 volumes com cimento, lavatorios e ferragens.
A. D. Carneiro Vianna.—2 caixas com couros preparados e rotim em palhinha.
Affonso Maia & C.—4 caixas com tecidos de algodão.
G. de Mattos Irmãos & C.—1 caixa com cambraia de algodão e entremeios bordados.
Carneiro de Souza & C.—1.000 caixas com folhas de Flandres.
Amorim Fernandes & C.—1.471 volumes com vinho e alhos.
A. Costa Campos.—4 caixas com calçados e chapéos.
Julia Aellander.—1 caixa com tranças de palha e fio de arame.
F. A. Gomes de Mattos.—2 caixas com tecidos de seda, de lã e de algodão.
Gonçalves & C.—1 caixa com chapéos de feltro de lã.

IMPORTAÇAO

Hambugo e Lisboa, vapor allemão *Amazonas*, entrado em 21 do corrente e consignado a Borstelmann & C.:

— Carga do Hamburgo:
Alvaiade 50 barricas a Albino, Silva & C.
Arame 81 caixas aos mesmos.
Bitter 30 caixas a A. Soares & C.
Brinquedos 1 caixa a C. & Baptista.
Calçados 1 caixão a F. Ramos da Silva & C., 1 a J. L. de Oliveira, 1 a A. C. Campos.
Cevada 6 barricas a Azevedo Irmãos.
Chapéos 3 caixões a Raphael Dias & C., 4 a B. da S. Carvalho & C., 3 a A. C. e Silva, 2 a Samarcos.
Cominhos 30 saccos a Loureiro, Barbosa & C.
Cravo da India 5 saccos aos mesmos.
Cacáo 2 caixas a Silva Marques & C.
Colla 1 barrica a C. da Souza & C.
Crayons 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Drogas 5 volumes a Companhia de Drogas, 13 a Guimarães Braga & C.
Ferragens 4 volumes a A. Silva & C., 3 a Miranda & Souza, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. R. Fonseca, 4 a P. Azevedo Irmãos, 4 a C. Halliday & C., 2 a A. da Silva & C., 8 a C. de Souza & C., 2 a A. R. de Souza, 2 a Manoel Collaço & C., a a Vianna Castro & C., 1 a Miguel Izabella & C.
Folhas de chumbo 17 caixas a Borel & C.
Frascos 4 caixas a Guimarães Braga & C.
Gomma-lacca 1 caixa a C. de Souza & C.
Locomotivas 2 volumes a Companhia Agricola Mercantil.
Louça 1 caixa a Pohlman & C.
Mercadorias 2 volumes a Nunes Fonseca & C., 4 a O. Bastos & C, 6 a Krause & C., 10 a A. Campos & Irmãos, 6 á ordem, 1 a C. Kugler, 25 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Braga & Castro, 5 a Manoel Collaço & C., 2 a A. R. C. Oliveira, 3 a Joaquim L. Teixeira, 2 a A D. de Lima & C., 1 a A. P. de Azevedo & C, 2 a Guimarães Bastos & C., 11 a A. da Silva & C., 4 a João W. de Medeiros, 7 a A. Boeckmann, 2 a L. A. Salazar Junior, 3 a A. R. Soares & C, 10 a A. Campos & Irmãos, 4 a A. F. Areias, 2 a L. R. de Araujo & C, 1 a C. Ribeiro & C., 1 a P. L. Caldas, 1 a R. Silva, 2 a Souza e Mello, 3 a Parente Vianna & C., 1 a P. A. Irmãos, 1 a Pohlmann & C., 2 a Mederos Irmãos, 5 a Silva Antunes & C., 3 a J. R. da Fonseca, 2 a G. Braga & C.
Moveis 3 caixas a O. de Gusmão, 1 a Loureiro Barbosa & C., 9 á ordem.
Materiaes 20 volumes a Estrada da Ferro Central de Pernambuco.
Machinas de costura 6 volumes a G. de Mattos Irmãos.
Objectos para navios 1 volume a Joaquim A. da Silva Santos.
Piano 1 caixão a H. Vogeley.
Papel de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife*, 23 a José C. de Albuquerque Mello, 5 a Manoel Joaquim de Miranda.
Plumas 3 caixas a Julio Doederlein.
Papelão 8 fardos á ordem.
Peixe 20 caixas a G. de Araujo & Filhos.
Pimenta 20 saccos a Loureiro, Barbosa & C.
Papel 16 fardos a R. M. da Costa & C., 5 a G. Braga & C., 103 á ordem, 14 a Silva Marques & C., 5 caixas a João Walfredo de Medeiros.
Pregos 174 caixas a Miranda & Souza, 190 a A. P. da Silva & C.
Pedrahume 35 barricas & Guimarães Braga & C.
Salitre 160 barricas a Pernambuco Powder Factory, 10 a Parente Vianna & C.
Tintas 10 caixas a Albino, Silva & C.
Tecidos 3 volumes a Joaquim Gonçalves & C. 3 a Joaquim L. Texeira, 8 a Machado & Pereira, 7 a Rodrigues, Lima & C., 1 a Olinto, Jardim & C. 5 a R. de Carvalho & C, 3 a Dias Loureiro & C, 3 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Muller & C., 2 a Gonçalves Cunha & C, 5 a A. de Britto & C., 3 a A Lopes & C., 1 a Joaquim L. Teixeira, 9 a Meili Diethelm & C., 14 a Bernet & C., 1 á ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Silveira & C., 1 a A. Maia & C, 2 a V. Matheus & C.
Vinho 4 barris a J. S. Amaral & C., 2 a Affonso Maia & C.
Vidros 4 caixas a João Dias Moreira & C.
— Carga de Lisboa:
Batatas 59 caixas á ordem.
Tecidos 2 caixas a M. & Rodrigues.
Uvas 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE AGOSTO DE 1898

Para o exterior

— No vapor allemão Warthburg, para Hamburgo:
Miguel Izabella & C., 8000 kilos de páo brasil.
Borsthelmann & C., 6 barricas com 454 kilos de borracha.
Gomes de Mattos Irmãos & C., 772 couros seccos pesando 9284 kilos e 31 saccos com 2476 ditos de cera.
Para Bremen:
Victor Naesen, 2575 couros seccos pesando 30900 kilos.
— No vapor francez Matapan, para Montevidéo:
Euclydes Silva, 20 panacús com 400 abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional S. Francisco, para Macéio:
Manoel A. de Senna & C., 2 barricas com 158 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de assucar refinado.
Oliveira & C., 26/2 barricas com 1560 kilos de assucar refinado, 54/2 e 15 saccos com 4655 ditos de assucar branco e 8/2 barricas com 596 ditos de assucar mascavado.
Santos Araujo & C., 100 caixas com 2300 kilos de sabão.
Para o Aracaty:
Castro Lemos & C, 100 saccos com 7500 kilos de caroços de algodão.
Dias & C., 18 2 barricas com 1346 kilos de assucar branco e 10/2 ditas com 600 ditos de assucar refinado.
Loureiro Barbosa & C., 25 saccos com 1500 kilos de milho.
— No vapor nacional Penedo, para o Rio de Janeiro:
Pinto Ferreira, 40 pipas com 20000 litros de cachaça.
M. S. Maia & C., 10 pipas com 5400 litros de alcool.
Burle & C., 24 saccos com 144 kilos de assucar branco.
Para Santos:
M. S. Maia & C., 2 pipas com 1030 litros de alcool, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Grão Pará, para o Pará:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos 550/2 e 300/4 de barricas com 78935 kilos de assucar branco.
M. M. Nova, 330/2 e 560/4 de barricas e 50 saccos com 63900 kilos de assucar branco.
Eugenio Cardoso & C., 26 2 e 42 4 de barricas com 4703 kilos de assucar branco e 25 barris com 2200 litros de aguardente.
Braga & Sá, 18 caixas com calçados.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Agosto

RENDA GERAL

Do dia 1 á 24	1.407:8038795	
Idem do dia 25	109:796$347	
		1.517:600$142

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 24	218:137$803
Idem do dia 25, sendo:	
Diversos impostos	4:513$020
Exportação	6:734$721
	2.9:416$549

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 24	2:613$501
Idem do dia 25	$
Total	2:613$501

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 21 de Agosto de 1898

Entraram:

44 bois, pesando 5373 kilos.	
240 kilos de poixe a 100 rs.	24$000
10 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	3$000
66 meias columnas a 600 rs.	39$600
20 barracas grande dentro do gradil a 1$200	24$000
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
18 cargas com fructas a 600 réis	10$800
52 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	26$000
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	10$800
92 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a $500 rs.	46$000
14 compartimentos com suinos a 2$000	28$000
6 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	9$000
9 fressureiros a 1$200	10$800
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	104$000
24 compartimentos com comidas a 1$ 60	36$000
42 compartimentos com verduras a 600	25$200
104 cargas com farinha a 1$000	104$000
8 compartimentos com carne secca a 3$000	24$000
51 talhos a 3$000	162$000
	690$100
Rendimento de 1 a 23	15.740$600
Somma	16.431$000

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Agosto

Brésil, da Europa, a 26.
Coleridge, do sul, a 25.
Espirito Santo, do norte, a 27.
Ebro do sul, a 26.
Cordouan, do sul, a 26.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
Inventor, de Liverpool, a 25.
Una, do norte, a 27.
Magdalena, da Europa, a 28.
Manáos, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

Buenos-Ayres e esc., Brésil, a 26 as 4 h.
Southampton e esc., Ebro, a 26, as 4 horas.
Santos e esc., Cittá de Genova, a 26, as 4 h.
Ceará e esc., Jacuhype, a 26 as 4 horas.
New-York Coleridg, a 26, as 2 horas.
Bordeaux e esc., Cordouan, a 26, as 4 h.
Rio e esc., E. Santo, a 26, as 5 horas.
Rio e esc., E. Santo, a 27, as 4 horas.
Southampton e esc., Magdalena, a 28, as 4 h.
Manáos e esc., Manáos, a 30, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK

Barca allemã Unanima.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Blanchard.
Lugar inglez Blanche.
Lugar inglez Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Penedo, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor allemão Watburg, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Fornjot, carvão.
Barca norueguense Veritas, carvão.
Barca succea Victoria, varios generos.
Barca allemã Emma Bauer, kerosene.
Barca norueguense Bergliot, carvão
Barca succea Julia Palm, varios generos.
Brigue nacional Frederico, xarque.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lugar nacional Olivia, varios generos.
Lugar inglez Dóra, bacalháo.
Lugar inglez Rosina, bacalháo
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Trias, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.
Patacho hespanhol Dos de Mayo, xarque.
Palhabóte inglez Breton, xarque.
Palhabóte nacional Euclides, sal.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

EDITAES

Edital n. 22

Por ordem da Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias, para providenciar a respeito.

— Vapor allemão "Dalecarlia", procedente de New York, entrado em 10 do corrente.

Manifesto n. 304

Marca M&S 1 caixa n. 19.

— Vapor inglez "Thames" procedente de Southampton e escala, entrado em 18 do corrente

Manifesto n. 319

Marca diamante com FC&C ao centro H e P aos lados, 1 caixa n. 16.
Marca diamante com C ao centro e S ao lado, 2 ditas ns. 37 e 38.
Marca diamante com MD ao centro e PC aos lados, 1 dita n. 1095.
GB&C, 1 barrica n. 184.
Marca diamante com AB ao centro e C ao lado, 1 caixa n. 411.
Marca diamante com AS ao centro e F ao lado, 1 caixa n 139.
Marca L com CD em cima, 1 caixa n. 593.
Marca quadrado com F ao centro e LM em baixo, 1 caixa n. 513.
Idem idem, 1 caixa n. 538
Marca F com MP em cima, uma caixa n. 647.
Marca P com MD&C em cima, 1 caixa n. 136.
Marca diamante com MD ao centro P em baixo e C ao lado, 1 caixa n 1100.
Marca F com OB&C em cima, 1 caixa n. 99.
OJ&C, 1 caixa n. 2068.
Marca L com R em cima, 1 caixa n. 1752.
Idem idem, 1 caixa n. 1755.
Marca MLS&C, 1 caixa n. 13

— Vapor inglez "Scholar", procedente de Liverpool e escala, entrado em 13 do corrente.

Manifesto n. 308

Marca P com A de B em cima, 1 caixa n. 615.
Marca diamante com H ao centro e TM aos lados, 1 caixa n. 5017.
Idem idem, 1 caixa n. 5052
Marca JRF&C, 1 caixa n. 9617.
Marca triangulo com R L C ao centro, 1 caixa n. 231.
Marca B com AM em cima, 1 caixa n. 360.
Marca L com GC em cima, 1 caixa n. 6825.
Marca dous angulos com CB ao centro, 1 caixa n. 1413.
Marca B com GC em cima, 1 caixa n. 110.
Marca ALmeida e diamante com B ao centro, 1 barrica sem numero.
Marca ALmeida C&C, 1 barrica n. 320.
Marca diamante com MC&C, 1 caixa n. 1650.
Marca E com AP em cima, 1 encapado n. 202.
CABOCLO, 1 barrica, n. 1157.
Marca diamante com MM ao centro e P ao lado, 1 caixa n. 17.
Marca diamante com BD ao centro e P ao lado, 1 caixa n. 70.
Marca CGMP, 1 lata n. 139.
Marca quadrado com H ao centro e TMEA nos extremos, 1 caixa n. 5252.
Idem idem, 1 caixa n. 5253.
Marca Braga, 1 caixa n. 316.
Marca B com A em cima, 1 caixa n. 143.
Marca triangulo com RLC, 1 caixa n. 229.
Marca JD&C, 1 caixa n. 1.
Marca GRALINA, 1 caixa n. 81.
Marca LAVOURA 1 caixa n. 245
Marca diamante com H ao centro e TN aos lados, 1 caixa n. 5037.
Idem idem, 1 caixa n. 5053
Marca EFGP, 1 caixa n. 153.
Marca quadrado com ADJ ao centro, 1 caixa n. 100.
Marca Carneiro, 1 caixa n. 937.
Marca P com BC em cima, 1 caixa n. 621.
Marca Vianna, 1 caixa n. 2803.
Marca MPQ, 1 barrica n. 7.
Idem, 1 caixa n. 5.
Marca diamante com A ao centro e BD aos lados, 1 fardo n. 2173.
Marca triangulo com P ao centro CI aos lados e CF em baixo, 1 fardo n. 731.
DB&C, 1 fardo n. 439.
Marca ARS, 1 caixa n. 141.
Marca JLO&C, 1 caixa n. 100.
Marca B, 1 caixa n. 20.
Marca diamante com A ao centro e BD aos lados, 1 caixa n. 2179.
Marca B, 1 caixa n. 21.
Marca Vianna, 1 caixa n. 131.

1.ª Secção da Alfandega, em 25 de Agosto de 1898.

O Chefe,
Luiz F. Codeeira

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para apresentação de propostas, devidamente selladas e fechadas, para extracção da loterias decretadas pelo n. 9 do art. 1.º das disposições Geraes da lei n. 315 de 30 de Junho ultimo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, deverão recolher á bocca do cofre desta repartição o imposto de patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio do Recife e relativo ao exercicio de 1898—1899.

Recebedoria, 6 de Agosto de 1898.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Reparos de que precisa a ponte da Luz, sobre o rio Dous Unas, em Jaboatão, orçados em 5:557$465;

Reparos no edificio que serve de cadeia, em Goyanna, orçados em 810$719;

Reparos urgentes de que precisa a ponte do Tacaruna, orçados em 1:016$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr aceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 12 de Agosto de 1898.

O Director,
M Brunet.

EDITAL

Terreno de marinha sito em Serinhãem

Por esta Repartição se faz publico que, tendo a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco requerido por aforamento os terrenos de marinha contiguos aos de sua propriedade no municipio de Serinhãem, conforme a planta apresentada, limitados ao Norte por terras dos engenhos Anjo e Sibiró, ao Sul pela margem direita do rio Rumador ou Vallado e fóz do rio Serinhãem, a Leste pelo terreno carriço, terras do engenho Alegrete e praia do Poço de propriedade de Sebastião de Barros Wanderley e a Oéste com terras do engenho Trapiche, pertencentes áquella Companhia, devem todos aquelles que se julgarem prejudicados, provar seus direitos, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 dentro do praso de 30 dias; não se attendendo a reclamação alguma, findo esse praso.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O Delegado Fiscal,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum o requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1898.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho proximo findo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de Direito dos municipios da Victoria, Caruarú e Palmares em consequencia das nomeações para o Superior Tribunal de Justiça, por Decreto desta data, dos magistrados que os exerciam bachareis Manoel Maria Tavares da Silva, Antonio Pedro da Silva Marques e José Francisco de Góes Cavalcanti.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres juizes de Direito d'entre os mais antigos, dos que requererem remoção no praso de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, serão feitas as nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1898. 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o lugar vago de Juiz Seccional do Estado do Pará.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Superior Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o lugar de juiz de secção do Pará se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 6 de Agosto de 1898.

O secretario
João do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE 7 DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos na ponte 7 de Setembro, orçados em........ 146:955$685.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 1:000$000 que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais... 4:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de um anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde os Srs licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunel.

EDITAL

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia irão á praça de venda e arrematação, pela terceira vez e serão arrematados por quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

A casa terrea n. 74 á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 20 metros e 33 centimetros com porta e janella, duas salas, tres quartos grandes e um pequeno, cosinha, corredor ao lado e quintal murado, avaliada em cinco contos de réis.

A casa terrea n. 52, á rua Lomas Valentinas, outr'ora Aguas Verdes, medindo de frente 3 metros e 4 centimetros e de fundo 19 metros e 60 centimetros, com porta e janella, duas salas, tres quartos, cosinha e quintal pequeno, avaliada em tres contos de réis.

E vão a praça ditos bens para pagamento da execução que o Dr. João Ribeiro de Britto move contra os herdeiros do finado Conego Simão de Azevedo Campos, e serão arrematados pelo maior lance que se offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 19 de Agosto de 1898.

Subscrevo e assigno. Eu Pergentino Ferreira da Cunha, Escrivão subscrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio do Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem que, á requerimento do Dr. Curador Fiscal das massas Fallidas, ficou adiada para o dia 27 do corrente mez a reunião dos credores da massa fallida de Alfredo Almeida & C., que estava annunciada para o dia 20.

Convoco, portanto os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e deligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital com outro de igual theor que será publicado pola imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, findos os dias da lei, irá a praça de venda e arrematação, no dia 3 de Setembro vindouro, depois da respectiva audiencia, uma machina motora completa, avaliada por tres contos de réis, pertencente ao executado Julio H. Girard, a qual se acha depositada em mão do executado á rua Visconde de Goyanna n. 217 (Entroncamento) e vai á praça para pagamento da execução que Alvares de Carvalho & C. movem contra o mesmo executado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente Edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 22 de Agosto de 1898.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, Escrivão.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtue da lei etc.

Faço saber pelo presente que no dia 5 de Setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia de Santo Antonio:

O sobrado n. 22 a rua do Coronel Suassuna tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado; no primeiro andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e terraço! no 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros avaliado em 16:000$000. Pertence a Porfirio Mendes Martins.

A casa de n. 21 no becco do Callaboço com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e quarenta centimetros e de fundo 6 metros, quintal murado avaliada em 500$000. Pertence a H.os de João Henriques da Silva.

A casa de n. 20 na travessa do Marquez do Herval com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros avaliada em 1:500$000. Pertence a Joaquim Francisco Lopes.

A casa n. 13 no largo de S. Pedro com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal murado, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros avaliada em 2:000$000. Pertence a José Pereira de Azevedo.

Freguezia de S. José:

A casa n. 26 na Travessa do Gaz com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 8 centimetros avaliada em 800$000. Pertence a Joaquina Jacintha Pereira.

A casa n. 44 a rua do Jardim com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado mede de frente 5 metros a 60 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros avaliada em 3:000$000. Perence a Henrique José Vieira da Silva.

Freguezia da Boa Vista:

A casa de n. 31 D. a rua da Intendencia com porta e janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 25 centimetros avaliada em 1:500$000. Pertence a Luiz de França Marques.

A caza de n. 33 a rua do Conde da Boa Vista com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto com o apparelho, mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 21 metro e 40 centimetros avaliada em 5:000$000.

Pertence ao Dr. José Nabuco Cezar de Araujo.

E para constar, passou-se Edital na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de Agosto de 1898.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

EDITAL

Associação da Praticagem deste Estado

A commissão abaixo assignada nomeada pelo Illm. Sr. 2.º Tenente Pratico mór para tratar da divisão do Monte-Pio, da mesma Associação cujo rateio está preceituado na parte 5.ª do aviso n. 477 do Ministerio da Marinha datado de 27 de Fevereiro de 1897, e bem como o art. 114 do regulamento de 13 de Julho ultimo, vem pelo presente convidar os herdeiros pensionistas, abaixo classificados, para, por si, ou seus legitimos procuradores virem a receber da mesma Commissão, na séde da Praticagem e no prazo de 8 dias a contar d'esta data, a quantia que lhes tocou na destribuição:

1.os praticos aposentados, Manoel Francisco dos Reis, e Libanio Estanisláo da Costa:

Herdeiros pensionistas:

Herculano, Esther e Maria Candida, filhos de Manoel Estevão de Oliveira, Germana Maria Baptista e Olympia, viuva e filha de Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Elvira e Agripina Costa, filhas de Manoel Estanisláo da Costa, Maria Lonina S. Bustorff, Belisdova Sophia, Maria e Maria Luiza, viuva e filhos de Jeronimo José Bustorff, Anna Amelia C. Lima, viuva de Arcelino M. dos Santos Lima, Maria da Natividade Gomes, Sophia e Alfredo, viuva, filhos de Felippe Francisco Gomes, Sophia F. Gomes, Philomena, Agostinho e José, viuva e filhos de Francisco Bebiano Gomes, Amelia F. Porto, filha de José Francisco Gomes, Philomena Agostinho e José, viuva e filhos de Francisco Bebiano Gomes, Amelia F. Porto, filha de José Faustino Porto, Gertrudes da Silva Neves viuva de Constancio da Silva Neves, Luzia M. dos Reis Pardelha, viuva de João Francisco Pardelha, Umbelina Bustorff da Silva Manta, viuva de Augusto Fernandes da Silva Manta, Martiniana Maria da C. Simões, viuva de Candido Francisco Simões, Lucinda Aurora da Silva Neves, Maria Julia da Silva Neves, viuva e filha de Julio Augusto da Silva Neves, e Francisca da Silva Neves filha de Manoel da Silva Neves, Joviana Mafra, viuva de Emedino H. Mafra, Maria Amelia de Souza e Silva e Albertina de Souza e Silva viuva filha de Livio de Souza e Silva.

Recife, 20 de Agosto de 1898.

A Commissão,
Manoel Amanto Lobo Gomes.
Agostinho Joaquim da Silva.
Manoel Mattos P. Guimarães.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do segundo districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem que, tendo-se procedido no dia 10 do corrente mez a reunião dos credores da massa fallida de Coelho & Fernandes, por parte de João Floriano Coelho da Silva, foi apresentada uma proposta de concordata aceita por credores representando mais de tres quartos de que cogita a lei, e não havendo unanimidade na acceitação, fica assignado ao credor presente A. S. Amson e aos demais credores ausentes o praso de 5 dias, contado da publicação d'este, para dentro d'elle apresentarem seus embargos á concordata requerida, sob pena de ser esta homologada na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente, Edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Agosto de 1898.

Paga nos autos os Emolumentos da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

EDITAL

Terreno de marinha sito na ilha do Pina da freguesia de Afogades.

Por esta Repartição se faz publico que tendo Manoel José de Oliveira Lima requerido por aforamento um terreno de marinha sito na ilha do Pina da freguezia de Afogados desta cidade, o qual confina ao Norte e Sul com terrenos devolutos, a Leste com o Occiano Atlantico e a Oeste com uma Cambôa, devem aquelles que se julgarem prejudicados provar seus direitos de accordo com o Decreto n. 4105 de Fevereiro de 1868, dentro do prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma findo esse prazo.

Delegacia Fiscal do Thesauro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O delegado fiscal.
Alexandre de Souza Pereira do Ca orm

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalo Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial do Commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de Alvares de Carvalho successor de Ferreira Guimarães & C.ª me foi dirigido a petição do theor seguinte:

PETIÇAO

Excellentissimo Senhor Dr. Juiz de Direito e do Commercio.

Alvares de Carvalho successor de Ferreira Guimarães e C.ª sendo credor de Antonio Augusto Alvares de Carvalho pela quantia de dez contos de réis, além dos juros decorridos, conforme o documento junto; quer fazel-o citar para a primeira audiencia do Juizo ver-lhe ser proposta a competente acção ordinaria em que lhe será pedido a referida quantia e juros, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença e sua execução, pena de revelia. E como o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, requer a Vossa Excellencia se digne de mandar fazer a citação por Edital com o prazo da lei, depois da justificação legal que terá lugar no dia e lugar que forem designados.

Assim pede a Vossa Excellencia deferimento.

Espera Receber Mercê. (Sellada).

Recife, 3 de Agosto de 1888. José Bezerra Cavalcanti. Advogado.

E mais se não continha em em dita petição, que teve o despacho e destribuição do theor seguinte:

Despacho. D. A. O Escrivão designe dia e hora. Recife tres de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito. Arthur Freire. Distribuição. A. Brito. Em tres, oito, noventa e oito. Oliveira.

Tendo o supplicante produzido sua justificação com testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta o respectivo escrivão fez os autos conclusos ao Dr. Juiz de Direito do Commercio, José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa que proferio n'elles a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado Antonio Augusto Alvares de Carvalho acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passem-se editaes com o termo de trinta dias. Recife, 9 de Agosto de 1898. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

E mais se não continha em a dita e mencionada sentença em virtude da qual o competente Escrivão fez passar o presente Edital com cujo theor chamo, cito e hei por citado a Antonio Augusto Alvares de Carvalho para comparecer a primeira audiencia d'este Juizo, findo o prazo de trinta dias contados da data deste afim de vêr propor-se-lhe por parte de Alvares de Carvalho successor de Ferreira Guimarães & C.ª uma acção ordinaria e assignar se-lhe o prazo legal dentro do qual deverá allegar todos os seus direitos e não o fazendo ser afinal condemnado no pedido, isto é na quantia pedida, juros e custas, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até sentença final e sua execução, sob pena de revelia, e crente de que as audiencias d'este Juzo são as quintas feiras ao meio dia na sala dos Auditorios d'esta capital a rua Quinze de Novembro.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos onze dias do mez de Agosto do anno de 1898. Eu gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio, o suscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital n. 21

Por ordem da Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no praso de oito dias, para providenciar a respeito.

Vapor francez "Paranaguá", procedente do Havre e escala, entrada em 2 do corrente

Manifesto n. 297

B L com Adulpho em cima, 1 caixa n. 335.
Triangulo com O J & C no centro e F ao lado, 1 caixa n 1,391.
Lavoura, 1 caixa n. 503.
F com N O e C em cima, 1 caixa n. 18.
J F C & C 2 caixas sem numero.

— Vapor inglez "Madalena", procedente de Southampton e escala, entrado em 5 do corrente

Manifesto n. 301

Estiva, 1 encapado n. 8.
F S P, 1 caixa n. 600.
J G & C, 1 caixa n. 209
Idem idem, 1 caixa n. 210.
Quadrado com M P no centro C ao lado e P em baixo, 1 caixa n. 1,041.
Dr. Sigismundo A. Gonçalves, 1 caixa sem numero.
S com O J em cima, 1 caixa n. 3,151.
I com R em cima, 1 caixa n. 1,739.
Triangulo com D no centro e A B aos lados, 1 fardo n. 252.
F S P, 1 caixa n. 702.
Quadrado com M D no centro C ao lado e P eA baixo, 1 caixa n. 1,041.
Idem idem, 1 caixa n. 1,063.
Estiva, 1 encapado n. 5.
Idem, 1 caixa n 17

— Vapor allemão "Desterro", procedente de Hamburgo e escala, entrado em 10 do corrente.

Manifesto n. 305

L T com M S & C em cima, 1 caixa n 431.
P C, 1 caixa n. 1.520.
Triangulo com W B no centro e P E aos lado, 1 caixa n. 947
G B, 1 caixa n. 400
Idem, 1 caixa n. 409.
P com M D & C em cima, 1 caixa n. 4,969.
N F & C, 1 caixa n. 42,910.
J S F, 1 caixa n. 3 269.
Julien Von Shoten, 1 caixa n 3.687.
J V G, 1 caixa n. 2.

— Vapor inglez "Actor", procedente de Liverpool e escala, entrado em 30 de Julho proximo passado.

Manifesto n 293

Usina Santa Cruz, 1 peça quebrada n. 220.
Sobral com S A em cima, 1 caixa n. 1

— Vapor allemão "Dalecardia", procedente de New-York, entrado em 10 do corrente.

Manifesto n. 304

R L & C, 1 caixa n 2.
Idem idem, 1 caixa n 6
Vianna, 1 caixa n. 125.
Idem, 1 caixa n 136
M & S, 1 caixa n. 16.
C D 1 atado de caixas n 157.
R L & C, 1 caixa n. 4.
D L & B, 1 dita n. 1.
J F, 1 barrica n. 9.
M & S, 1 caixa série n. 11.
Idem, 4 caixas série n. 11.
Idem, 6 caixas série n. 12.
R L & C, 1 caixa n. 1.
F G & C, 1 dita n. 511.

— Vapor inglez "Scholar", procedente de Liverpool e escala, entrado em 13 do corrente.

Manifesto n: 308

J M, 1 caixa n. 279.
Blackburne & C., 1 dita sem numero.

— Vapor austriaco "Melpomene", procedente de Trieste e escala, entrado em 11 do corrente

Manifesto n. 306

Ancora com F N aos lados, 1 caixa n 3,520.

1ª Secção da Alfandega em 22 de Agosto de 1898.

O Chefe,
Luiz F. Codeceira.

DECLARAÇÕES

Hospial Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

A Junta Administrativa tendo de distribuir um premio de 500$000 de accordo com o legado do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha familias, natural da cidade do Recife, que por seu trabalho honesto tenha assistido e concorrido efficazmente com verdadeiro carinho e amor filial, a seu pai ou mãi, durante molestia grave e prolongada, chama a quem estiver nas condições impostas pelo testador a apresentar seus documentos devidamente legalisados no prazo de sessenta dias a contar de 1 de Julho.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de Julho de 1898.

O 2.º secretario,
Manoel Ferreira Leite.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De conformidade com os estatutos, são convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Setembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento de contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado; e bem assim elegerem o novo conselho fiscal para o anno de 1898 a 1899. Sendo as acções ao portador, deverão os Srs. Accionistas apresental-as no acto de assignarem o respectivo livro de presenças, para serem reformadas.

Recife, 16 de Agosto de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento ao disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 27 de Julho de 1898.

Geo C. Gatis,
Director-presidente.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De José Francisco de Figueiredo e Gaspar David Pereira da Costa, como representantes da firma Figueiredo & Costa e João Alfredo Moreira & C., para o commercio de farinha de trigo, pão e bolacha, na casa á rua Sabastião Lopes n. 9, d'esta cidade, com o capital de 4:978$000, sendo a sociedade em nome collectivo

De Albino José de Andrade Lima e Bellarmino Dias da Rocha, sob a firma Andrade Lima & C., para o commercio de generos de estiva, nacionaes e estrangeiros, no estabelecimento sito á rua da Detenção n. 20 desta cidade, com o capital de 4:266$420 sendo a sociedade de capital e industria.

De Albino José Gonçalves Diniz, Antonio da Silva Oliveira, Benigno de Souza Cunha e Antonio de Castro Monteiro, sob a firma Albino Silva & C., para o commercio de ferragens e outros artigos, no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 43, d'esta cidade, com o capital de 270:000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

Foi prorogado por mais dous annos o contracto commercial da firma Silva Guimarães & C., estabelecido á rua do Commercio n 11, d'esta cidade.

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que neste praça gyravam sob as firmas José Nogueira & Ramos e J. Reis & Santos.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

João Alfredo Moreira & C. Manoel Vieira Neves, Antonio Soares Raposo. Miranda Souza & C. e Joaquim Oliveira Maia.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Agosto de 1898.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Massa fallida de Cardozo Genro & Comp., successores de Cardozo & Irmão.

Os syndicos da massa fallida de Cardozo, Genro & C., successores de Cardozo & Irmão, convidam os Srs. Credores para dentro do prazo de oito dias a apresentarem seus titulos a darem sobre elles as explicações que quizerem ou lhes forem exigidas, podendo a apresentação ser feita no escriptorio ns. 100 á 104 da rua Barão do Triumpho, a qualquer dos syndicos que dará recibo aos portadores que o exigirem e mediante elle os restituirão depois de examinados e notados.

Recife, 26 de Agosto de 1898.

Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Carlos Siuden.
Manoel Luiz Pacheco.

Companhia

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 15 do corrente em diante, receberem o 12.º dividendo á razão 10 % ao anno ou 5$000 por acção

Recife, 10 de Agosto de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São pela terceira vez convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na rua do Rosario (Estreita) n. 18, 1.º andar, para resolverem sobre a proposta de dissolução e liquidação apresentada por um accionista; e sendo a ultima convocação, a assembléa resolverá com o numero de Accionistas que comparecer, na forma da lei.

O director-secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus, n. 8 a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 26 de Julho de 1898.

O director-secretario,
Dr. *Milet.*

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 180
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n 10

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Roya Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000'00 0,0,,0
Fundos accumulados £ 5 76,19
POLHMANN &C.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 13
Companhia Messageries Maritime s—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 40, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Idem ni sadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.° 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1° andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
heod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 22.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 40, 1° andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7. 1.° andar
Armazem de fazendas	
André ... de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 62.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, &. C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° Andar
Armazem de bacalhão	
Beixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 38
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Ozeier Miranda—Typographia e litographia a an Ptação, denoção	Rua Duque de Caxias Can. 37.

MARITIMOS

Palhabote «Aurora»

Precisa-se de um pilôta para este navio, a tratar á bordo, com o capitão ou com M. M. da Nova, á rua do Commercio n. 9, 1. andar.

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia **27** do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul a 4 de Setembro o magnifico paquete francez
Chili
Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.° andar, na frente
Telephone n. 89

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia **30** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Gram-Pará
Commandante Lino

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

O VAPOR
Salinas
Commandante Moraes

Esperado de norte n'estes dias, seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Patacho nacional
Elvira

Segue n'estes dias para Mossoró, e recebe carga a frete.
A tratar com
Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia **26** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambucó, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 1.° de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
O paquete
Natal, Ceará, Camocim e Pará
Jaboatão
Commandante E. Wanderley

Segue no dia **26** do corrente, ás 9 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 5 horas da tarde do dia 25. partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 4 de Setembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam dessarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto de abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 16
1.° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Ebro
Commandante R. J. Hernaman

E' esperado dos portos do sul até 26 o vapor EBRO, o qual depois da demora necessaria seguirá para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado do sul o paquete acima até 28 do corrente, que seguirá para
Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Danube
Commandante L. R. Dickinson

Esperado da Europa até 1 do Setembro, seguirá depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira 26, deve ter logar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e mais objectos existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

De 1 piano, 1 mobilia, 8 quadros, lanças, cortinados, 1 estante para livros, 2 mesas com gavetas, 2 consolos com pedras e 1 lustre a gaz.

Uma cama franceza, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 colchão, 2 marquezões, 1 toillette, 2 lavatorios, 1 cama para menino, 1 berço, 2 camas de lona, grandes, 2 cabides, 1 guarda-vestido, 1 commoda de jacaranda e 3 mesinhas.

Um lindo guarda-louça moderno, suspenso e com pedra, apparadores, 2 sofás, 12 cadeiras de junco, 2 mesas com gavetas, 6 quadros e outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 26 do corrente
Agente Pinto
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

— O engenheiro Luiz José da Silva, encarrega-se de dar pareceres, fazer vistorias, arbitragens e mais trabalhos profissionaes.
Caes do Capibaribe n. 36.

— Aluga-se o 2.° andar do sobrado n. 23 da rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos, sotão com salão, cozinha e 3 quartos e Drainage; a tratar na mesma rua n. 74.

— Eu abaixo assignado, declaro que vendi o meu estabelecimento de materiaes á praça Marquez do Herval n. 9, ao Sr. Manoel Nunes da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Floriano da Costa Lima.

— Os syndicos da fallencia de F. Cox & C., convidam as respectivos credores a apresentarem seus titulos á rua do Bom Jesus n. 62, dentro de prazo de 8 dias, afim de se proceder a classificação dos mesmos.
Recife, 25 de Agosto de 1898.

Casas

Aluga-se as de numeros 303 B e 305 á rua Oitenta e Nove, antiga Imperial, freguezia de S. José, tem bastantes accommodações e estão caiadas e pintadas de novo; a tratar no Bazar de Afogados.

Folhinha de porta para 1898

Vende-se á 100 réis no escriptorio desta empreza.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz-se portas, caixilhos, molduras lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Casa em Apipucos

Aluga-se a casa no alto de Apipucos, com boas accommodações, tem agua encanada e acha-se em bom estado de limpeza e aceio.

A tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado.

José Joaquim de Oliveira

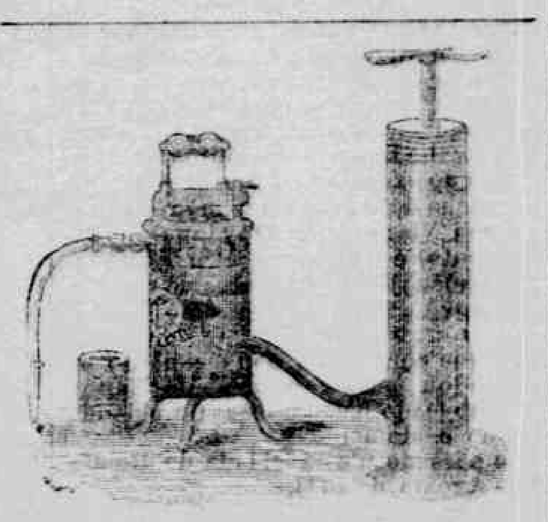
Maria Belfort de Oliveira e seus filhos tendo noticia do Ceará pelo ultimo vapor, que fallecera em 26 de Maio deste anno, no Estado do Amazonas, seu marido e pai José Joaquim de Oliveira, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio uma missa pelo eterno repouso de sua alma, ás 8 horas do dia 26 do corrente; desde já agradecem o comparecimento de seus parentes e pessoas de sua amisade.

Antonio Pereira de Figueiredo Tondella
7.° DIA

Francelina Tondella, seus paes, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente sentidos com a perda de seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado, irmão e tio **Antonio Pereira de Figueiredo Tondella**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do fallecido, a sua ultima morada e de novo convidam as mesmas e aos demais amigos e parentes do finado a assistirem as missas de 7.° dia que por sua alma serão celebradas, na segunda-feira pelas 8 horas da manhã de 29 do corrente, na Matriz de Santo Antonio d'esta cidade e immediatamente na terça-feira 30, ás 9 horas do dia, na Igreja Matriz da Villa de Amaragi.

AVISO

O abaixo assignado tendo arrematado em hasta publica todas as dividas do espolio de Manoel Soares de Figueiredo, scientifica a quem interessar possa, que se devem entender com o mesmo na cidade de Garanhuns e no Recife com seu procurador Antonio Joaquim da Costa, a quem dá amplos poderes para liquidação dos debitos.
Recife, 23 de Agosto de 1898.
Antonio Moraes Campello.



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez. etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubla e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido,
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda—Tabacaria Cubana

Professora

Precisa-se de uma para ensinar a tres meninas, portuguez, francez, musica, piano e trabalho de agulha, em um engenho perto de Palmares; a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 3.° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho «Mundo Nôvo», do municipio do Cabo, na noite de 19 para 20 do corrente, dois cavallos com os seguintes signaes:

Um rodado, tem os dentes quebrados e já não é novo, tamanho regular, bom baixeiro, pisada em passo, está bem carnudo e tem nos quadris marcas velhas do cangalha, está com uma pequena pisadura junto da costella minima, e a cabeça um pouco pelada e tem os cabellos da cauda arrepiados de coceira, bota as crinas para o lado direito.

E outro, castanho, bom tamanho, com uma pisada obrigada, tem uma estrella na testa, está com duas coceiras em ambas as pás e tem o beiço de baixo branco, é bem novo e tem todos os dentes inteiros e bota as crinas para o lado esquerdo.

Pede-se a quem souber noticia certa, o favor de dirigir-se ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, na rua do Rosario Estreita n. 19, que será recompensado.
Mundo Novo, 21 de Agosto de 1898.

Francisco Alves da Silva.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

60:000 réis

Relogios de ouro de 18 quilates, para senhoras, por
60$000
Na Pendula Pernambucana
RUA DO CABUGA' N. 5
Eugéne Goetschel & C.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
50:000$000
Extracção Sabbado, 13 do corrente
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos, os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO
RUA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta Novagla 69.

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.° andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Explendida moradia

Traspassa-se á familia de tratamento as chaves da caza n. 3 A á rua do Riachuello uma das melhores da Bôa Vista, com jardim na frente arborisada, elegante gradeamento e portão de ferro magnificas salas de visita e de jantar, estucadas e tapetadas, cosinha, despensa, quarto de creado etc no pavimento terreo.

No andar superior sala e excelantes quartos para dormitorio.

Tem agua, gaz em todos os compartimentos com sumptuosos lustres de bronze e de christal e ricas sanefas douradas para cortinados e reposteiros. Só se traspassa esta moradia por ter o seu proprietario de mudar-se para fóra da cidade.

Trata-se na mesma caza todos os dias até nove horas da manhã e das 4 as 6 da tarde; ou a rua do commercio n. 42 escriptorio, andar terreo, com Alfredo Maurices.

Hotel e Hospedaria
Progresso
Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.

Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como as pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de S. João n. 52.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Vende-se

A casa terrea n. 39 á Estrada João de Barros, junto ao chalet do Sr. Monteiro da Cruz; a tratar na rua da Soledade n. 12, com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quédas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Lusitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$00
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro ..., romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico. 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As ... encs.	[illegible]
A casa de u...	[illegible]
Arnaldo Gama—O filho do Bat..., 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Desseis de Maio, poemete, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria—3

Chegaram!

SEMENTES novas de HORTALIÇAS
Flôres

Alface branca repolhada.
Agrião para terra secca e para terra humida.
Couve manteiga,
Couve tronchuda.
Couve maçã.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria frizada.
Cenouras vermelhas,
Cuentro.
Ervilhas tortas.
Feijão de trepar branco, de olho preto.
Pipino verde longo.
Nabos do S. Cosme.
Pimentões dôces.
Pimentão de malagueta.
Rabanetes.
Salça crespa.
Tomates grandes encarnados.
Tomates coruja (miudos).
— Flores de diversas qualidades —

Armazem do Peças
Rua Estreita do Rosario n. 2,
JUNTO A' IGREJA

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos ... de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ...eiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos seus excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma

GRANDE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:

Linon uma só cor sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisadas 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zephyres de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de sêda finos a 5$000!!! um.
Estamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephyres lisos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000 cada.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezas de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.
Surah creme sêda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Merinós de côres, duas larguras, a 1$200, o covado.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brim hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$000, 8$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma
Craneline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Flanella para o vestido de custo de 1$200 a 540 rs. o covado.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Madapolão lavado verdadeiro americano a 12$000 a peça.
Sergelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

19—Rua 1.° de Março 19

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias. — Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21 — Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

ATTENÇÃO!

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas ha trinta annos por meio do Alcatrão Guyot, certos concurrentes, approveitando ás vezes de uma semelhança de nome, tratam de vender o seu producto em logar do verdadeiro producto, praticando um dolo em detrimento do doente.

Com effeito, ha alcatrões de diversas especies. E' em Noruega, onde existem os pinheiros que dão o melhor alcatrão, e o snr Guyot não emprega no fabrico dos seus productos senão alcatrão de Noruega, do mais puro, apezar do seu alto preço. E' pois absolutamente necessario, para se obter a cura das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações descuradas, das molestias da bexiga ou da pelle, ou então para preservar, de um modo seguro, das molestias epidemicas, que peçam bem claramente nas pharmacias o verdadeiro alcatrão de Guyot, facil de ser reconhecido porque o rotulo dos vidros têm a assignatura do inventor impressa atravessada com tres côres, roxa, verde e encarnada.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e sem porte pago por:
DEROY Fils Aîné, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, r. des Beaux-Arts, Paris

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA } PELAS CAPSULAS DE

EUCALYPTINA LEBRUN

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações dos tendões, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda de pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatas, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTIC

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim e de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar podendo ser usada pelas crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

UNICO AGENTE DA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

E UNICO DEPOSITARIO DA

Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
Sempre grande quantidade em deposito a preço resumido.

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

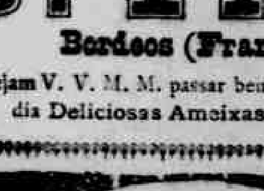
Brassé, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr... e na fabrica.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto



J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. NO RECIFE

Cofre prova de fogo

Vende-se um de bom tamanho e quasi novo; a tratar á rua de S. João n. 17.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda nº 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA
Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZA

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894. — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury, Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: **SEGUIN**, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 23, Rue d'Enghien.

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g465 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
e PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Andrews, Maisons-Laffitte, Paris.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da mesa
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
Remetter-se-ha o Catalogo quando for pedido.

A PHOSPHATINA FALIÈRES

é o alimento mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo ao momento de desmamar e durante o periodo de crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS
Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

MUTILADO

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

DURADOIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÉ 30 DE SETEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 4$900 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES DO DR. SABINO

CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhêas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhêas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido. etc.
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTRENUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO DO DR. SABINO IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA
CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco.......... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus rabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

Fnissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS e BOUBATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSIT

Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.................... 2$500
« de uma duzia............ 26$000

FOLHETIM (2)

ELIANA

POR

M. FLORIAN

II

(Continuação)

— Quem é? indagou elle logo.

— Mlle. Eliana Brideux, lhe respondeu alguem. E' filha de um banqueiro, tem vinte annos, sendo tão rica quanto bella. Perdeu em tenra idade os carinhos maternos; vive agora ao lado de seu pai, occupando-se da educação de uma irmãsinha de onze annos. Só tenho ouvido dizer bem de Mlle. Brideux.

— E de seu pai? perguntou o titular.

— Diz-se que é modesto e habil e que ao seu trabalho deve a fortuna que possue. Accrescentam, porém, que, muito emprehendedor e muito audaz, tem augmentado os seus bens em empresas arriscadas.

Estas ultimas informações eram indifferentes a Edilberto.

No dia immediato elle tornou a ver Mlle. Brideux no concurso hippico e julgou perceber que ella enrubescia ao cruzar o seu olhar com o do official.

Sem difficuldade, encontrou o Marquez de Champavoir um amigo amavel que o apresentou ao Sr. Brideux e á sua filha.

Lisongeado por travar tão alta e brilhante relação, o banqueiro convidou Edilberto a visital-o.

Dias depois era o titular recebido no salão do Sr. Brideux, sendo dentro em pouco considerado um amigo.

Seduzido pelos encantos de Eliana, confessou-lhe o Marquez o seu ardente amor.

A essa declaração só pôde Mlle. Brideux declarar que o official era inteiramente correspondido.

E entre elles começou o mais casto, o mais suave, o mais ideal dos idyllios.

Mas o desfecho da situação se impunha. O pai de Eliana, facilitando ao Marquez de Champavoir o livre accesso de sua casa, contava evidentemente com isso.

Mlle. Brideux espera tambem a realisação desse consorcio, porquanto, ignorando as difficuldades da vida, alheia ás exigencias da sociedade, habituada ao culto que inspirava a sua belleza e que seus milhões suggeriam, Eliana considerava facil, exequivel, natural a sua união com o filho do Duque de Champavoir.

Amavam-se, eram jovens, livres e ricos; que obstaculo poderia jamais surgir entre elles?

Quanto a Edilberto, sabia de que modo um empecilho podia oppor-se aos seus sonhos; mas, dissimulando a gravidade da negativa que receberia de seu pai, nada revelava á noiva, certo de que a vontade do Duque se enfraqueceria ante o louco e desinteressado amor do filho.

No dia em que o Marquez desvendou ao velho titular os seus projectos, não pôde alimentar nenhuma illusão a esse respeito.

O Duque, fóra de si, como se houvesse sido ludibriada a sua dignidade, negou em absoluto o seu consentimento.

— O herdeiro de meu nome e do meu titulo, o futuro Duque de Champavoir pensa em desposar a filha de um banqueiro, e ousa confessar a seu pai tão ridiculo intento! Estás, porventura, arruinado, de maneira a querer dourar o teu brazão com os milhões de um burguez? Graças a Deus, minha fortuna está intacta, como intactos estão os meus titulos de nobreza...

Quando Edilberto regressou a Lille, não nutria a mais ligeira esperança de ouvir de seu pai palavras menos amargas.

Conhecia o Duque, sabia quanto era intratavel o seu orgulho.

Entretanto, havendo herdado de seu pai a sua tenacidade, não estava o Marquez de modo algum disposto a ceder, a renunciar áquella a quem amava e por quem era apaixonadamente correspondido.

Somente vacillava um pouco diante da resolução suprema, cujas consequencias enchiam de pavor o seu espirito.

Elle consagrava sincera amizade a seu pai: era-lhe grato, porquanto elle e seu irmão Leopoldo, orphãos de mãi, tinham sempre achado no coração do Duque muitas ternuras e indefiniveis carinhos.

A Duqueza de Champavoir havia fallecido, quando o pai de Edilberto, na plenitude da idade, podia ter contrahido segundas nupcias; mas o Duque, sacrificando seductoras promessas de ventura, inteiramente se dedicára á felicidade e ao futuro de seus dous filhos.

Edilberto era em extremo reconhecido a seu pai; a tantos sacrificios, a tanta amizade muito lhe custava oppôr a ingratidão de uma desobediencia; mas perder Eliana, esquecel-a, abandonal-a para sempre, ser-lhe-hia impossivel.

Uma circumstancia inesperada veio pôr termo á perplexidade do Marquez, que adiava o seu consorcio, sem que, aliás, sua decisão de nenhum modo se modificasse.

Soube um dia Edilberto que o banqueiro Brideux, em seguida a uma operação ousada e infeliz, havia subitamente succumbido, arrebatado por uma molestia cardiaca que desde muito minava a sua existencia, cujo termo fôra grandemente apressado pela terrivel catastrophe.

Só aconselhado pelo amor, ouvindo apenas os dictames de seu coração generoso, Edilberto correu á casa de Eliana, que elle achou banhada em copioso pranto, tendo junto a si enlaçada, a soluçar, a irmãsinha.

Vendo-o entrar, Mlle. Brideux exclamou:

— Edilberto, só o tenho agora na vida... com meu pai desapparece para mim todo o auxilio, todo a protecção...

Abraçando-a commovido, o Marquez depoz primeiro beijo na fronte de Eliana.

A liquidação da fallencia foi longa e difficil. Comquanto enorme a fortuna do banqueiro soffria tão grande desfalque, que impossivel tornava aos seus herdeiros solver a divida por elle contrahida. Tomando a si a tarefa da liquidação, na qual desenvolveu tão energica vontade quanto manifestou intelligencia viva atilada, pôde Eliana verificar que seu pai, prevendo talvez o mallogro de uma de suas audaciosas empresas, havia posto ao abrigo, em nome das duas filhas, uma fortuna consideravel.

Habilmente realisada, podia a grande somma desinteressar os numerosos credores de Brideux.

E posto que não a obrigasse a lei, Eliana nem um momento hesitou em sacrificar-se.

Consultado, Edilberto approvou a sua decisão.

— Nada me restará, disse elle ao Marquez, mas, gozando de boa saude, posso trabalhar. Não me julgando autorisada a despender o que pertence á minha irmã Zulmira, conservarei intacta a sua herança; a minha, segundo os meus calculos, dará justamente para o pagamento dos credores.

E ficou, então, resolvido que Zulmira, ainda menor, não podendo dispôr de sua fortuna, conservaria intactos até á sua emancipação todos os bens herdados.

Não seriam mesmo despendidos os rendimentos.

As duas orphãs tinham apenas uma parenta, uma tia, Mme. Blavet, digna senhora, viuva que perdêra, dous annos antes, sua filha unica.

Sua posição era modesta, mas, graças á pensão de seu marido, militar reformado, vivia ella sem sacrificios.

Comquanto houvesse vivido um tanto afastada de suas sobrinhas, Mme. Blavet acudira á residencia de Brideux, logo que aos seus ouvidos chegou a triste noticia.

E ás suas sobrinhas a viuva offerecêra espontaneamente a sua casa e a sua protecção.

Approvando os generos os projectos de Eliana decidio-se a cunhada de Brideux a se encarregar de Zulmira, sua afilhada.

Aos offerecimentos, porém, que fez a Eliana, esta respondeu, recusando:

— Eu trabalharei.

Tudo fôra resolvido antes das exequias do banqueiro, após as quaes as sobrinhas de Mme. Blavet, abandonando o palacete que habitavam, aos principaes credores de seu pai, partiram para Pariz, onde residia a viuva.

Da sumptuosa residencia transportaram somente a roupa, tendo Eliana o escrupulo de tudo deixar áquelle que, a justo titulo, eram os donos de tudo quanto se achava em nome de Brideux.

Edilberto acompanhou as tres viajantes á estação de Lille.

Pallida e corajosa, Eliana lhe apertou a mão com um sorriso em que havia muita dôr, ao mesmo tempo que muita esperança.

— Adeus, minha noiva! disse Edilberto, ao despedir-se.

Era um compromisso solemne, que ratificava, resumindo-se, todas as promessas.

Nas condições em que se achava Mlle. Brideux, não podia o Marquez retardar a realisação do casamento.

Tentando um supremo esforço, partio o official para Kervelez, onde tinha umas rendosas terras o Duque de Champavoir.

Quando o joven Marquez encetou, a medo, a conversação com seu pai relativamente aos seus planos matrimoniaes, o velho titular não se encolerisou; mas o sangue, affluindo ás suas faces, vivamente as colorio, e se dominou a violencia de seus sentimentos, traduzio-a pela mais desprezivel ironia.

Não hesitou o pai de Edilberto em referir-se ás especulações de Brideux de modo desagradavel, duvidando que o banqueiro fallido houvesse procedido leal e correctamente com os seus credores.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO